

Donald Trump volta ao poder nos Estados Unidos

Posse no Capitólio, em Washington, marca retorno do republicano à Casa Branca e saída de Biden p. 16



MENAHEM KAHANA / AFP/DIVULGAÇÃO/JC

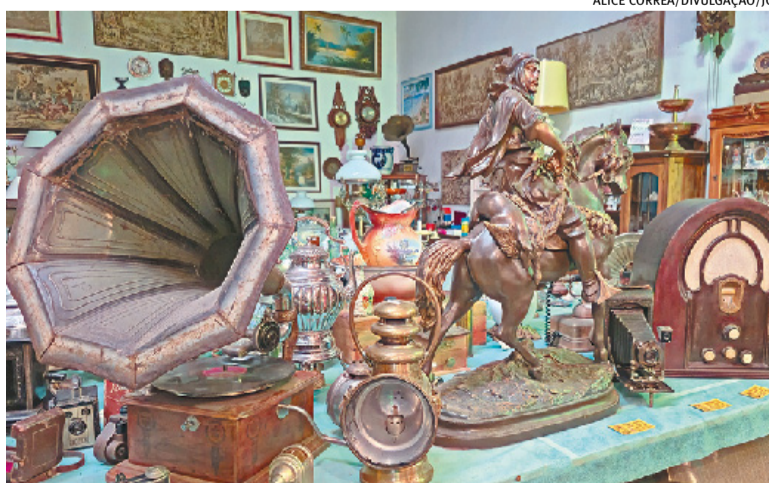
Ao todo, 33 reféns israelenses da Guerra no Oriente Médio devem ser liberados nesta primeira fase da trégua, com duração de seis semanas p. 16

Com acordo de cessar-fogo, primeiras reféns são entregues pelo Hamas à Cruz Vermelha

CADERNO EMPRESAS

Antiquidades impulsionam negócios em Caxias do Sul

Com foco na valorização da memória afetiva e conquistando novos adeptos por sua forte característica alinhada com a sustentabilidade, o mercado de itens antigos é composto, essencialmente, por microempreendedores individuais e empresas de pequeno porte.



ALICE CORRÊA/DIVULGAÇÃO/JC

Canais digitais aproximam público jovem de relíquias de anos atrás

PORTO ALEGRE p. 17

Audiências de três projetos de lei de Melo ocorrem hoje

ENERGIA p. 8

Alckmin promete levar pleito de Candiota 3 a Brasília

Indicadores

17 de janeiro de 2025



+0,92

B3

Volume: R\$ 22,624 bi
Com fechamento aos 122.350,38 pontos, Ibovespa encerrou a semana com o melhor desempenho desde as sessões entre 5 e 9 de agosto. China sustentou alta na sexta-feira.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,72%	+1,72%	-66,16%

Dólar

Comercial	6,0651/6,0656
Banco Central	6,0603/6,0609
Turismo	6,2300/6,9070

Euro

Comercial	6,2320/6,2330
Banco Central	6,2409/6,2427
Turismo	6,4400/6,4990

SAÚDE p. 20

Emergência do São Lucas da Pucrs retoma atendimentos

MINUTO VAREJO

Feira varejista de Nova York aponta caminhos para a loja física

Especialista defende atenção a funcionários, produtos e clientes. p. 5

ENTREVISTA p. 18 e 19

Ana Pellini confirma déficit nas contas de Porto Alegre no ano passado



THAYNÁ WEISSHBACH/JC

Secretária da Fazenda comenta resultado inédito em 10 anos

/ EDITORIAL

Por uma maior valorização da carreira docente

A ameaça de um apagão do magistério que vive o Brasil há muitos anos é algo que precisa ser enfrentado com absoluta prioridade. Os cenários de desvalorização da carreira docente e de ausência de políticas de estímulo à formação acadêmica têm se mostrado determinantes para a menor procura pelos cursos de licenciatura.

Pelo menos desde 2003 o assunto é tratado em diferentes níveis de gestão, com as medidas adotadas surtindo efeitos ínfimos. Além da falta de interesse pelos cursos de licenciatura - metade ainda desiste ao longo do caminho -, o País também precisa lidar com a qualificação da formação.

O programa Mais Professores, lançado na semana passada em nível federal, com incentivos para a formação e a permanência na docência, é oportuno, obviamente, diante

da situação. Contudo, um aspecto não pode ser esquecido: a baixa remuneração comparada a outras profissões com ensino superior e a falta de planos de carreira em estados e municípios.

Em 2022, o Instituto Semesp apontou que o Brasil poderia chegar em 2040 com um déficit de 235 mil professores na educação básica. Já em 2023, um estudo do Observatório Sesi da Educação, estimou uma carência de 10 mil docentes no Rio Grande do Sul.

Demanda atenção, igualmente, dados de 2023 do Instituto

Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. A razão entre os concluintes de licenciatura dos últimos três anos que são docentes e a demanda imediata de professores dos ensinos Fundamental e Médio indica a carência de 57% de professores em Matemática e 68% em Ciências/Biologia. Os dados são agravados pela baixa conversão de licenciados em professores: apenas um terço dos que se formam ingressam na docência.

O Mais Professores almeja beneficiar 2,3 milhões de professores, que devem impactar a qualidade do ensino ofertado a 47,3 milhões

de estudantes, a partir de dois tipos de auxílio financeiro para incentivar a carreira, mais um concurso anual para seleção de docentes em todo País, cujo banco poderá ser utilizado por estados e municípios para contratação.

Apesar de a educação ser sempre citada como prioritária para o projeto futuro de nação, esse discurso não tem equivalência no prestígio social dos professores, sobretudo na educação básica. Para 2025, o piso salarial dos professores é de R\$ 4.867,77, mas alguns estados e municípios ainda não pagam o valor determinado.

Por isso, ainda que o programa seja oportuno e louvável, enquanto não existir uma política de valorização salarial e benefícios, será difícil atrair jovens para a carreira.

Pelo menos desde 2003, o Brasil tem ciência de que pode enfrentar uma escassez de professores

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Patrimônio histórico de Pelotas e primeiro teatro do Rio Grande do Sul, o Teatro Sete de Abril está há 14 anos fechado. Para conclusão dos reparos necessários para reabri-lo ainda são precisos cerca de R\$ 5 milhões. Assista pelo QR Code ao vídeo do repórter Gabriel Fritsch para o JC Sul.



estruturais no telhado



Resumo da semana
Com Mauro Belo Schneider



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Infelizmente, o RS está atravessando uma nova estiagem, localizada na Fronteira Oeste, Missões e Campanha, que vai para o Centro do Estado neste trimestre. Entendo que os levantamentos apontam para um momento, mas quando olhamos as perspectivas, ficamos muito preocupados.” **Antônio da Luz**, economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul).

“No último Enem, 19 mil alunos que fizeram acima de 650 pontos escolheram fazer licenciatura. Apenas 5 mil se matricularam. Isso mostra que, ao longo dos anos que passam na universidade, a metade desses alunos desiste.” **Camilo Santana**, ministro da Educação, ao lançar o programa Mais Professores.

“A suspensão por três anos da dívida do RS com a União foi uma medida necessária, mas apenas amenizará o problema. O problema do Estado é estrutural: o reduzido resultado primário, basicamente em decorrência dos problemas climáticos. O grande problema, o previdenciário, está equacionado e será amenizado com o tempo.” **Darcy Francisco Carvalho dos Santos**, economista.

“O governo federal quer que os estados paguem a conta de sua ganância.” **Romeu Zema (Novo)**, governador de Minas Gerais, sobre o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A obra de Deus obedece ao ritmo da natureza, e a vida segue numa grande harmonia. Também os seres humanos têm um ritmo natural. Às vezes, porém, no dia a dia, as pessoas assumem um ritmo frenético; ao agir assim, correm o risco de não usufruir a vida em sua plenitude. Para que não se torne um autômato, adote um ritmo mais calmo, tranquilo e sereno no agir.

Meditação

Você pode mudar o ritmo da própria vida. É só querer!

Confirmação

“Quem diz que permanece em Deus deve, pessoalmente, caminhar como Jesus caminhou” (1Jo 2,6).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Uma das mais notórias faltas de educação é entrar em restaurantes com camiseta regata. Expõe o sovaco banhado em suor quando acompanhado de mau cheiro. Houve tempo em que donos de restaurantes nem permitiam a entrada de homens de camiseta.



LAURA CIPRIANO TJGO/DIVULGAÇÃO/JC

Posse no Conselho

O presidente do Tribunal de Justiça gaúcho, desembargador Alberto Delgado Neto, tomou posse, na noite de sexta-feira, em Goiás, como vice-presidente de Relações Institucionais do Conselho de Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil. O novo presidente do colegiado também é da Região Sul, o desembargador Francisco José Rodrigues de Oliveira Neto, de Santa Catarina.

Aviso aos navegantes

Com a reforma tributária e a possibilidade de um IVA na faixa dos 28%, custo que obviamente será repassado ao preço dos produtos, a gritaria atual vai ser fichinha pela a que está por vir. Hoje, o poder aquisitivo das camadas de menor renda já as sufoca. E com o risco da inflação mais alta, que vai elevar os juros novamente, o cenário não vai ser uma beleza.

Fala o leitor

“O governo cobra um espécie de Imposto do Pecado quando contratamos trabalhadores. Se a empresa substitui trabalhadores por máquinas, deixa de pagar esse imposto e ainda tem financiamento de longo prazo e a juros baixos. Os MEIs são um belo dribble àquela imposição e isso que as grandes empresas não descobriram ainda, pelo que sei, uma forma de contratação, como uma cooperativa de MEIs”.

Faroeste urbano

O recorde de mortes no trânsito de Porto Alegre desde 2017 tem explicação fácil. Basta se postar em uma sinaleira para ver motoboys e carros atravessando com sinal fechado, a desobediência às faixas de retenção, a alta velocidade, a imprudência e a imperícia, que quase nunca se fala, não pode haver surpresa. E os fiscais da EPTC só dão as caras em casos de acidente.

Efeito colateral

A propósito do enorme número de beneficiados com o Bolsa Família, surgem relatos sobre o impacto sobre o emprego e vagas disponíveis. “Minha família possui uma pequena indústria de meias esportivas e não está conseguindo funcionários, assim como outras empresas. Os prefeitos precisam urgentemente seguir os exemplos dos prefeitos de Bento Gonçalves e Arroio do Meio.”

Recordar é viver

A historinha de sexta desencadeou um mar de lembranças dos leitores. Ruy Walberto Simon, que nos tempos do trem morava em Santa Catarina e estudava em Marcelino Ramos (RS), conta as peripécias que passou. “Inventamos de pedir carona na locomotiva, que vinha ao RS buscar a composição do trem às 5h30min, cinco ou seis moleques mais o maquinista. Chegávamos em oito a dez minutos. Aí, era subir uma escada com mais de 100 degraus, até a Praça da Matriz e andar duas quadras até o Bar do ‘Seu Grundler’, que era acordado por nós. Então, íamos até uma padaria ao lado, comprar pão francês quentinho, e voltávamos ao bar, onde a garçonete já havia feito o café (preto mesmo) e ‘recheava’ nosso pão com generosas fatias de mortadela”.

Briga entre irmãos

Cena observada na avenida Independência. Um sem-teto que arranchou de mala e cuia com direito até a um despertador embaixo de uma marquise teve seu “lar” desmanchado a pontapé por um irmão de miséria, que jogou tudo no meio da rua e até além dela. E correu atrás dele por meia quadra. Só sobrou o colchão, porque pesado era.

Como era bom...

...o tempo em que havia rodoviárias em quase todas as cidades do Interior, e ônibus direto para cidades mais afastadas. Litora se queixa que há “megas e chiques obras em Torres, mas sem uma rodoviária minimamente razoável e sem transporte coletivo”.

Não vai ser moleza

Sidônio Palmeira, novo titular da Secom da Presidência da República, vai ter um trabalho insano pela frente. Terá que reverter o clima de desconfiança da população com as frequentes verdades ou meias-verdades sobre aumento de impostos. É habilidoso, já provou isso, mas não será fácil.

Hobby de surdinhos

Um vídeo de um turista argentino “desligando” uma caixa de som com um controle remoto em uma praia viralizou nas redes sociais. Embora não se saiba em qual praia a cena ocorreu, no vídeo é possível ouvir uma música brasileira. O equipamento é ilegal no Brasil. Mas, cá entre nós e os vendedores de cerveja na praia, a praga do som a todo volume é irritante. Já é em Porto Alegre.



COMECE 2025
COM **SEGURANÇA**
E **TRANQUILIDADE.**

Certificado Digital com os menores preços e toda a facilidade e confiança do **Sindilojas POA.**

A PARTIR
DE
R\$ 99,90

DESCONTOS
EXCLUSIVOS
PARA ASSOCIADOS.

- A1 e A3
- e-CPF
- e-CNPJ

A conexão que você procura.
A segurança que você merece.

**Associe-se e
contrate agora!**

certificado.conectarhub.com.br



opinião

opinioao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Celulares em aula

O projeto de lei que proíbe o uso de celulares em salas de aula foi sancionado na semana que passou. A medida, de âmbito federal, é vista como um marco importante no campo educacional e tem recebido apoio de especialistas. Ao mesmo tempo, levanta preocupações práticas entre sindicatos da educação (**Jornal do Comércio**, edição de 15/01/2025). Perfeito! Colégio é para estudar e não para mexer em celular. (*Mael Couto, de Venâncio Aires*)

Empreendedorismo

Um pouco da boemia do Rio de Janeiro pode ser vivida em Porto Alegre no Boteco do Neni Nelson. Aberto há cerca de um mês, o empreendimento busca oferecer opções de café da manhã, almoço e jantar em um ambiente pensado para lembrar os bares da cidade maravilhosa (**Caderno GeraçãoE, JC, 16/01/2025**). O lugar é sensacional. Uma variedade de drinks, petiscos, chope gelado, pratos deliciosos, além é claro do atendimento exemplar. Fiz meu aniversário em dezembro e o boteco tinha toda a infraestrutura necessária. Os convidados amaram e eu saí a aniversariante mais feliz. Volto lá todos os finais de semana com amigos. (*Fernanda Kubiack*)

Ponte RG-São José do Norte

O projeto executivo da futura obra da ponte que ligará os municípios de Rio Grande e São José do Norte, separados pela Lagoa dos Patos, deve ser licitado até o fim de 2025, espera a prefeita de Rio Grande, Darlene Pereira. Atualmente, duas empresas realizam cerca de 26 travessias diárias por balsas e questionam a viabilidade do fluxo necessário para justificar a ponte (**JCSul, JC, edição de 07/01/2025**). É óbvio que os proprietários das balsas arcaicas que espoliam a nossa população, com preços absurdos para a travessia, não querem a ponte! Vão querer perder a fortuna que arrecadam, R\$ 500,00 uma carreta. Ida e volta R\$ 1.000,00. Um carro, ida e volta R\$ 100,00. Se Deus quiser vai ser publicado no Diário Oficial da União a licitação dos Projetos Executivos da Ponte entre Rio Grande e São José do Norte, já nos próximos dias. Vamos construir essa ponte! (*Jair Rizzo, coordenador da Comissão Regional Pró-Ponte*)

Aviação

O Aeroporto Regional Brigadeiro Cherubim Rosa Filho, de Santa Maria, contará com voos diários para Florianópolis (SC) a partir do dia 30 de março. Santa Maria precisa de um aeroporto civil novo, moderno e grande. (*Alex Niederauer Becker*)

Inflação

A inflação oficial de 2024 fechou em 4,83%. O aumento no preço dos alimentos, notadamente das carnes, os impactos do clima e a desvalorização do real ante o dólar foram os principais fatores de influência (**JC, 13/01/2025**). Não foram a carne, o açúcar e o café os responsáveis. É o governo que não sabe controlar gastos. (*Carlos Henrique Goetz*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Exposição solar e o perigo para os olhos

Juliana Marcon Szymanski

O verão chegou e, junto com ele, os perigos do sol. A estação mais amada pelos brasileiros é sinônimo de dias ensolarados, praia e piscina. No entanto, apesar de ser uma época boa para férias, a atenção com os olhos precisa ser redobrada. A exposição prolongada à radiação solar e a ausência de medidas de precaução em relação à visão podem causar irritações e infecções que, em casos mais graves, resultam até em cegueira.

Os olhos são tão ou mais sensíveis que a própria pele. Isso porque a radiação ultravioleta é extremamente nociva e o seu dano é cumulativo, idêntico aos mecanismos que causam o câncer de pele e outras lesões malignas. Há, no entanto, procedimentos que podem ser facilmente adotados. Entre as dicas, é fundamental sempre usar óculos de sol com proteção UV, colírios lubrificante e equipamentos de segurança para os olhos ao praticar esportes com areia. Além disso, evitar exposição prolongada ao sol e redobrar os cuidados com as lentes de contato também são essenciais.

A principal dessas orientações é o uso de óculos de sol com proteção UV, de preferência, adquirido em locais que possuem espectrofotômetro para auferir se a lente é certificada ou não. Na hora de guardar o produto, é indicado não deixar os óculos exposto ao sol e calor para evitar desgaste da película. A higienização também pode prejudicar a vida útil do item, sendo aconselhável

evitar o uso de álcool, detergente ou limpar nas roupas e utilizando sempre sabão neutro para lavá-lo com lenços não abrasivos.

Para as lentes de contato, é fundamental ter atenção não apenas com a posição destas sobre os olhos quando colocadas, mas também com os cuidados básicos de limpeza e o respeito ao número máximo de horas indicado. No dia a dia da emergência oftalmológica, impressiona a quantidade de traumas e contusões relacionadas à prática de esportes, como beach tennis, futebol, tênis, entre outras. Podemos evitar tais traumas com o uso de óculos de proteção. Vale destacar que, quanto maior a bola, menor é o risco para os olhos, mas com bolinhas pequenas, o perigo é maior.

O verão é época de férias, seja na cidade, na praia ou na piscina. Contudo, para aproveitar ao máximo e não ter problemas de saúde, os olhos precisam de tanto cuidado quanto a pele.

Oftalmologista e coordenadora da emergência SUS do Hospital Banco de Olhos São Pietro

Para aproveitar ao máximo o verão com saúde, os olhos precisam de tanto cuidado quanto a pele

A democracia começa com a inclusão

José Arthur Lemos de Assunção

A inclusão social é um dos pilares de uma sociedade igualitária. Para pessoas com deficiência (PCD), a reabilitação desempenha um papel crucial nesse processo, abrindo caminhos para a autonomia, o empoderamento e a participação plena na comunidade. Infelizmente, esse discurso muitas vezes ocorre somente nas redes sociais – na prática, dos mais de 18 milhões de deficientes no País, apenas 3% conseguem se inserir no mercado de trabalho.

Essa realidade persiste mesmo com a Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (Lei 8.213/1991), que completou mais de 30 anos. A legislação exige que empresas com 100 ou mais empregados destinem de 2% a 5% de suas vagas para pessoas com deficiência. Apesar disso, muitas organizações não cumprem integralmente a lei ou encaram o processo de contratação apenas como uma obrigatoriedade jurídica, e não como uma oportunidade de transformação social. O problema vai além do descumprimento legal: envolve preconceito, falta de acessibilidade e escassez de políticas efetivas de inclusão.

A falta de acessibilidade, em particular, é um dos maiores desafios. Empresas que não adaptam seus ambientes de trabalho para receber pessoas com deficiência criam barreiras físicas e sociais que limitam o desempenho e a integração dos profissionais. Além disso, há uma percepção equivocada de que contratar PCDs aumenta custos ou requer mudanças drásticas. Na verdade, estudos mostram que a diversidade nas equipes gera inovação e produtividade, trazendo benefícios a longo prazo.

Outro aspecto crítico é a formação profissional. Muitas pessoas com deficiência não têm acesso a programas educacionais inclusivos, o que dificulta sua qualificação para o mercado de trabalho. Essa lacuna na educação gera um ciclo de exclusão: sem acesso ao ensino e à capacitação, as PCDs encontram dificuldades para competir por vagas, perpetuando a sub-representação em empregos formais.

Mudar essa realidade é uma pauta urgente que deveria ser cobrada tanto através da iniciativa pública quanto privada. Engana-se quem acha que a deficiência é exclusivamente hereditária. Ela pode acontecer de diversas formas, com qualquer um. Talvez hoje olhemos para esse grupo de forma distante, mas amanhã podemos fazer parte dele.

Advogado e presidente da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação

20 | **Quarta-feira, 15 de janeiro de 2025** | **Jornal do Comércio | Porto Alegre**

geral

Proibição de celulares em sala de aula gera debates
Especialistas avaliam medida, Cerec alerta para desafios práticos

Atividade

A medida de proibir o uso de celulares em salas de aula foi sancionada na semana que passou. A medida, de âmbito federal, é vista como um marco importante no campo educacional e tem recebido apoio de especialistas. Ao mesmo tempo, levanta preocupações práticas entre sindicatos da educação (**Jornal do Comércio**, edição de 15/01/2025). Perfeito! Colégio é para estudar e não para mexer em celular. (*Mael Couto, de Venâncio Aires*)

Totens de alerta climático entram em operação hoje em Porto Alegre

Atividade

A partir de hoje, o sistema de alerta climático entra em operação em Porto Alegre. Os totens, que indicam o nível de risco de eventos climáticos extremos, foram instalados em pontos estratégicos da cidade. O sistema é parte de um projeto de melhoria da segurança pública em áreas de risco.

Fotógrafo gaúcho Artão Marzari morre aos 71 anos em Porto Alegre

Atividade

O fotógrafo gaúcho Artão Marzari morreu aos 71 anos em Porto Alegre. Ele foi um dos principais nomes da fotografia brasileira e deixou um legado de obras que retrataram a vida e a cultura do Rio Grande do Sul.

GR: demite 11 médicos do Hospital Conceição por fraude

Atividade

O Hospital Conceição demitiu 11 médicos por fraude. A instituição alega que os profissionais haviam cometido erros graves em procedimentos cirúrgicos, o que resultou em danos à saúde dos pacientes.



Patrícia Comunello, de Nova York
 patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Quer alugar seu imóvel para farmácias?

PLDA
 INTELIGÊNCIA EM REAL ESTATE
 51 99644 9434



CDL POA

Fecomércio RS
 CNC Sesc Senac
 Sindicatos

Slow retail aponta novo caminho para a loja física

Pai do conceito explica como deve ser o ponto para atrair clientes

Bem-vindo ao mundo do “slow retail”. A coluna Minuto Varejo conversou com o “pai” da expressão em inglês, Lee Peterson, da WD Partners, que fez uma das palestras mais disputadas na edição da NRF Retail’s Big Show de 2025, que foi de 12 a 14 de janeiro em Nova York. Peterson demarcou o novo caminho para o varejo físico também como forma de contrapor e ter atração frente à concorrência das compras online, cada vez mais “fast, fast, fast” (rápidas, rápidas, rápidas), principalmente na entrega: “‘Slow’ não significa ir devagar, mas fazer as coisas de uma forma melhor. Dedicar mais tempo e atenção a aspectos como funcionários (atendimento), produtos e observar as pessoas (que estão nas lojas)”, descreve Peterson, na conversa com a coluna. Além disso, o conferencista alertou para impactos da “proliferação” das entregas de pacotes para o meio ambiente, um tema que deveria ter atenção de todo mundo. O especialista conquistou a plateia também ao destacar a presença dos brasileiros, maior grupo de participantes do exterior no evento. Peterson também alertou para impactos ambientais do digital (pacotes) e opinou que muitas redes estão fechando lojas no país, e entre grandes marcas varejistas, porque não se atualizaram. “O melhor foi fechar”, concluiu. Os atributos da nova loja (varejo físico) surgiram após uma pesquisa com mais de 2,2 mil pessoas nos Estados Unidos. Na apuração, 68% dos entrevistados indicaram que preferem comprar pelo online porque encontram os produtos e têm entrega rápida e listaram 25 razões para não consumirem no



“Não significa ir devagar, mas fazer melhor”, diz Peterson

físico, que vão da falta de atrativos, espaço desorganizado, mal atendimento, demora no pagamento (caixa) à falta de produtos. Para ir à loja, as pessoas sugeriram melhorar todos esses itens.

Minuto Varejo - O que é o “slow retail”?

Lee Peterson - Significa fazer as coisas melhor e dedicar mais tempo e atenção para aspectos como colaboradores (atendimento), produtos e como se observa as pessoas (fluxo na loja) e as coisas que você faz. O varejista pode ser rápido dentro desse conceito, mas tem de pensar o seu varejo de uma forma muito diferente. Desacelere para fazer algo certo, ao contrário de só fazer rápido.

MV - As pessoas têm tempo para ir à loja?

Peterson - Sim! Eles (varejistas) vão ter de fazer isso ou vão ter de fechar o negócio. Com a proliferação de entregas e pacotes que chegam no dia seguinte, é só uma questão de tempo. Pre-

cisamos desacelerar como no “slow food”. Fazer o que é melhor para que os clientes voltem e tenham uma ótima experiência. Outro detalhe: quase 90% das pessoas gostariam de consumir no comércio local em vez de shopping center. Isso tem muito a ver com desacelerar.

MV - E qual é o futuro da compra online?

Peterson - A compra digital sempre estará presente, mas é algo totalmente diferente das lojas, que têm mais emoção. A compra digital é tática, por isso precisa ter outra condução. Estamos tentando fazer rápido, rápido, rápido o tempo todo. Refletir sobre isso é importante para a saúde do planeta. O varejo em todo o mundo precisa pensar sobre os efeitos para o meio ambiente com tantos pacotes sendo entregues todos os dias.

MV - Por que tantas lojas estão fechando nos EUA?

Peterson - Fechar as lojas foi o melhor a fazer.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao vídeo da entrevista

No Ponto

> A **CDL Porto Alegre**, com apoio do SindilojasPOA, promove o primeiro pós-NRF do Estado nesta quarta-feira, no Vista Pontal, no Pontal Shopping, em Porto Alegre, a partir das 18h30min. Inscrições pelo cdlpoa.com.br.



> O **Grupo Pereira**, dono do atacarejo Fort, com quatro lojas no Rio Grande do Sul, lança amanhã, no Instituto Caldeira, na Capital, o programa Grupo Pereira Startups (GPS), para impulsionar a inovação no setor. A ação abrange estados onde o grupo atua. “Novas lojas estão previstas no Estado e esta aproximação faz parte da visão estratégica da empresa em busca de tecnologia”, disse, à coluna, o diretor de TI do grupo, Alfredo Lopes.

> O **Índice de Confiança dos Empresários do Comércio Gaúcho** (ICEC-RS), da Fecomércio-RS, ficou em 105,2 pontos em dezembro, três pontos menos que novembro, quando subiu um ponto. Ante dezembro de 2023, a queda foi de 3,3 pontos. O dado de dezembro interrompeu a sequência de aumentos marginais, verificada desde agosto de 2024.

> **Indicadores de Inadimplência de Pessoas Físicas e Jurídicas**, calculados pela CDL-POA, apontam que as taxas de atraso de consumidores finais em dezembro voltaram ao pré-enchente de maio passado, ficando em 32,57% no Estado, e 33,33% em Porto Alegre, com altas frente a novembro. Entre as empresas, houve elevação no recorte estadual, chegando a 12,86%, e queda para 14,23% na Capital.

> A **rede taQi**, do grupo Herval, faz sua Liquida Total com descontos de até 70% nos pontos físicos e no e-commerce.

> O **Moinhos Shopping** ganhou duas novas marcas: Milky Moo, de milkshakes, e a Splash Boutique, de moda feminina e que já vestiu celebridades como Anitta e Gisele Bündchen.

> O **Shopping Iguatemi** terá o Megadiver, a partir de amanhã, com diversos brinquedos.



Coluna de quinta

A coluna de quinta-feira tem entrevista exclusiva com o CEO da Lojas Renner, Fabio Faccio.

PLDA
 INTELIGÊNCIA EM REAL ESTATE

Nenhuma tendência da NRF 2025 terá efeito se a loja não estiver no ponto certo.



plda.com.br



51 99644 9434



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

Haddad sinaliza boas notícias em entrevista, mas ignora papel de Lula em mau humor do mercado

Trajatória insustentável da economia explica juros muito maiores do que se imaginava

Na sexta-feira passada o ministro Fernando Haddad concedeu longa entrevista para a CNN.

O ministro foi bem. Teve muita paciência e respondeu a todas as questões em longos 70 minutos de entrevista.

Defendeu muito bem a agenda de reformas da Receita: a reforma dos impostos indiretos, cuja legislação complementar foi sancionada pelo presidente na quinta-feira passada. Defendeu também as diversas medidas de combate ao planejamento tributário e a reforma do Imposto de Renda, que será enviada ainda no primeiro semestre ao Congresso.

Como em geral os petistas fazem, o ministro enfatizou a herança maldita na política fiscal. Não parece ser justo com Pau-

lo Guedes, que passou o bastão com gasto primário e dívida pública ambos como proporção do PIB menores do que em dezembro 2018.

O mau humor do mercado deve-se a três fatores: 1) a regra de indexação do salário mínimo; 2) a regra de indexação do gasto mínimo constitucional em saúde e educação; e 3) a constatação, muito ruim, de que em 2024 a economia teve que operar com juros muito maiores do que se imaginava no final de 2023. Nenhum desses três fatos constituem herança de Temer ou Bolsonaro.

A reindexação do salário-mínimo real e dos mínimos constitucionais foi decisão do presidente Lula. Ele é o único responsável. E o problema é que essas regras

tornam a política fiscal insustentável. Elas estão associadas ao crescimento do gasto ao longo do tempo e não ao nível do gasto em um momento do tempo. Indexar o gasto mínimo constitucional com saúde e educação na evolução da receita corrente líquida é ainda mais grave se o ajuste fiscal desenhado pelo ministro prioriza crescimento da receita.

O ministro enfatizou muito o erro de previsão do mercado em relação ao crescimento econômico. O mercado previa em dezembro de 2022 que o crescimento seria de 2% para o acumulado no biênio de 2023 e 2024 e foi 7%. Houve um erro de 5 pontos percentuais.

O que o ministro não notou e os jornalistas não lembraram

a ele é que, por consistência, a dívida pública como proporção do PIB deveria ter sido revista para menor em 3,5 pontos percentuais.

Como houve uma surpresa negativa nos juros, não houve essa revisão para menor na dívida pública em dezembro de 2024. A surpresa negativa nos juros é fruto de a surpresa de crescimento ter sido consequência de uma trajetória insustentável da economia: no biênio 2023-2024 o crescimento da demanda agregada foi maior do que a economia; as exportações líquidas caíram; a inflação de serviços cresceu e os salários se elevaram além do crescimento da produtividade do trabalho.

É a insustentabilidade da

trajetória da economia que explica os juros maiores do que se imaginava.

Duas boas notícias. O ministro enfatizou que haverá uma desaceleração da economia no segundo semestre de 2025. Se Lula não entrar em modo pânico e deixar a política monetária fazer seu trabalho, será muito bom para o país.

Segunda, o ministro enfatizou que a política monetária funciona normalmente, e, nas entrelinhas, festejou a independência do Banco Central. Ótima notícia para o ministro de um partido que há alguns anos destruiu a candidatura de um adversário com a fake news de que BC independente retira a comida das mesas das famílias brasileiras.

Jornal do Comércio 91

Informação confiável na palma da sua mão

Escaneie o QR Code e siga o canal do JC no WhatsApp para receber as principais notícias



Escaneie o QR Code e faça parte do Canal do JC.



Stihl faz investimentos em atualização tecnológica em planta ampliada no Rio Grande do Sul

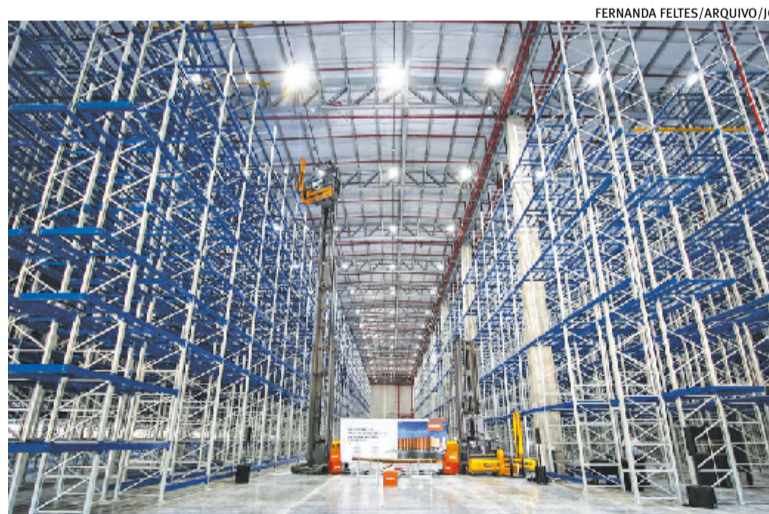
/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres
economia@jornaldocomercio.com.br

A Stihl, com fábrica em São Leopoldo, investiu R\$ 84 milhões no Rio Grande do Sul em 2024. As prioridades deste aporte foram em inovações e atualizações tecnológicas na planta industrial já ampliada.

Em março, a empresa inaugurou seu Centro de Distribuição (CD) ampliado, com aporte de R\$ 80 milhões, iniciados no ano anterior.

Foram investidos ainda R\$ 4 milhões no projeto de reuso de efluentes, que gera uma economia de recurso hídrico em 32%. Para 2025, a empresa ainda prevê aportes de R\$ 150 milhões em suas operações no Vale do Sinos, destinados a projetos de automação da fábrica e capacitação dos colaboradores. São previstas a entrada no mercado de pelo menos 20 novos produtos.



Stihl prevê investir R\$ 150 milhões em 2025 em suas operações

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 234 milhões
- **Estágio:** R\$ 84 milhões (Concluído); R\$ 150 milhões (Anunciado)
- **Empresa:** Stihl
- **Cidade:** São Leopoldo
- **Área:** Indústria
- **Investimentos em 2023:** R\$ 85 milhões

Sicredi e Finep oficializam parceria para investimentos em inovação

/ COOPERATIVISMO

O Sicredi e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) firmaram convênio pelo qual a agência pública, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI), credencia a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil como seu novo agente financeiro. O convênio, com potencial de chegar a R\$ 1,4 bilhão nos próximos três anos, prevê financiamento para pequenas empresas que desenvolvam projetos voltados à inovação.

“É um convênio que permitirá impulsionar o crescimento regional e local por meio do acesso ao crédito e com foco na inovação, trazendo melhoria para toda a sociedade”, explica o diretor-executivo da Central Sicredi Sul/Sudeste, Leandro Gindri de Lima.

Até o momento, a parceria, ainda em fase inicial, conta com uma operação liberada na Cooperativa Aliança RS/SC/ES, e na Sicredi Ibiraiaras RS/MG, com outra operação que deverá ser assinada e liberada no início deste ano.



Convênio assinado tem potencial para alcançar até R\$ 1,4 bilhão

Alckmin rebate críticas ao programa de dívidas

Vice-presidente classificou medida como a mais 'generosa' já vista

/ CONTAS PÚBLICAS

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Em visita ao Rio Grande do Sul na sexta-feira, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) rebateu às críticas do governador Eduardo Leite (PSDB) ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). "Nunca vi uma coisa tão generosa na vida", afirmou Alckmin se referindo tanto ao Propag quanto à adesão (do governo) de Dilma Rousseff (PT) ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ao invés do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) para basear a correção dos valores da dívida pública.

Durante coletiva de imprensa, Alckmin lembrou que as renegociações de dívidas já eram pauta quando governou o estado de São Paulo em seu primeiro mandato, entre 2001 e 2006. À época, alegou que o índice adotado para a correção era o IGP-DI com mais 9% de juros. O valor foi corrigido no governo Dilma pelo IPCA, baixando também o percentual de juros para 4%. Agora, com o Propag, o IPCA é mantido e os juros zerados. Utilizando o exemplo de seu estado natal, ele defendeu que a venda de ativos pelos governadores seja utilizada exclusivamente para o pagamento das dívidas.

Na mesma ocasião, Leite voltou a exercer críticas ao programa. Segundo ele, é impossível que o Rio Grande do Sul opte por aderir ao programa nas condições atualmente impostas com os vetos presidenciais ao texto aprovado no Congresso Nacional. A última via, de acordo com ele, será a judicialização. Entretanto, a Justiça apenas será acionada pelo Piratini caso os vetos não sejam revertidos pelos parlamentares federais que de-

Sobre o Propag

O Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) foi criado por iniciativa do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e sancionado na última terça-feira (13). Ele substituirá o Regime de Recuperação Fiscal (RFF) para os estados devedores que optarem por ingressar no programa até o final de 2025.

Assim, o Propag prevê o pagamento parcelado da dívida pública em até 30 anos, com descontos nos juros em relação àqueles aplicados pelo RFF. Cria também um fundo de equalização federativa que será utilizado para compensar os estados em boa situação fiscal.

Além disso, a partir dele, os estados poderão transferir bens móveis ou imóveis, participações societárias, créditos com o setor privado e outros ativos para a União como quitação de parte do valor das dívidas. Nos primeiros cinco anos, é possível a realização de amortizações extraordinárias nos valores e a redução dos montantes das parcelas. Durante a vigência do contrato, será proibida a efetivação de novas operações de crédito para o pagamento das parcelas refinanciadas, sob pena de desligamento do programa.

verão decidir ao longo dos próximos meses pela sua manutenção ou derrubada.

O Piratini tem reclamado, principalmente, de dois dos vetos feitos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em um primeiro lugar, o governo afirma que as alterações no texto original do projeto fariam com que a suspensão da dívida do Rio Grande do Sul com a União, em vigor até 2027 pela Lei Complementar 206, fosse derrubada, obrigando o governo gaúcho retomar os pagamentos. Em entrevista ao Jornal do Comércio, o vice-líder do governo Lula na Câmara dos Deputados, Elvino Bohn Gass (PT), negou que a suspensão da dívida gaúcha fosse afetada pelo Propag.

"Com os vetos de Lula, as condições para adesão ao Propag ficam piores do que a situação atual. O Estado, que atualmente está com os pagamentos da dívida suspensos, teria de retomar os repasses já neste ano, partindo de 20% da parcela integral. E,

nos próximos anos, o percentual cresce exponencialmente. Em 2027, por exemplo, em vez de reiniciar os pagamentos com 20%, como previa o Propag como saiu do Congresso, o Rio Grande do Sul estará pagando 60% da parcela integral", argumenta o governo estadual.

Para além disso, o governador reclama do fundo equalizador ao qual os estados devedores deveriam repassar recursos que serão distribuídos às unidades federativas em regularidade fiscal. "Com isso, na prática, é como se parte do valor que o Rio Grande do Sul deixou de pagar da dívida - e que deveria ser destinado ao Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para reconstrução - deixasse de ficar no Estado para abastecer o FEF (Fundo de Equalização Federativa. De um lado, a dívida está suspensa, mas, de outro, o RS tem de contribuir ao FEF. O resultado final é uma perda de recursos que o Estado teria para investir na reconstrução", alega o Piratini.

tivessem sido devolvidas teríamos superávit no ano passado, o primeiro estrutural em mais de dez anos", comentou. Ele disse que o Congresso ajudou o governo a melhorar as contas públicas, mas fez a ressalva de que o resultado poderia ter sido

melhor se mais medidas tivessem sido aprovadas para acabar com alguns privilégios.

O ministro disse ter alertado empresários que, se não voltassem a pagar os impostos devidos, eles acabariam arcando com mais juros.

Vetos tornam iniciativa mais prejudicial que o RFF, diz Fazenda

O governo estadual defende que, embora o texto original fosse benéfico às finanças estaduais, os vetos tornam o programa mais prejudicial que o Regime de Recuperação Fiscal (RFF), ao qual o Rio Grande do Sul está vinculado atualmente. "Em vez de não pagar nada em 2025 e 2026, o Estado teria de pagar R\$ 2,8 bilhões neste ano e R\$ 3,6 bilhões no próximo. Em 2027, a parcela ficaria maior do que pelas condições atuais, com acréscimo de mais R\$ 1,4 bilhão. Somando esses três valores, o prejuízo ao Estado chega a R\$ 7,8 bilhões", estima a Secretaria da Fazenda.

O presidente Lula também reagiu aos comentários dos governadores. Durante evento em que sancionou a reforma tributária na quinta-feira, ele chamou os governadores de "ingratos" pelas críticas. Na ocasião, alegou que o Propag "foi uma coisa extraordinária. E os governadores que são os cinco maiores (devedores), que devem mais, que são ingratos. Porque deviam estar agradecendo ao governo federal e ao Congresso Nacional, mas alguns fizeram críticas porque não querem pagar. E, a partir de agora, vão pagar", disse.

Em resposta, o governador Eduardo Leite disse ser, sim, grato aos auxílios prestados pelo governo federal. "Mas nesse caso, especificamente, do veto que foi colocado neste projeto, ele impede o Rio Grande do Sul de acessar o programa. Então não adianta dizer que as condições são melhores, que vai passar de IPCA mais 4% de juros para IPCA mais 0% de juros. Em primeiro lugar, para acessar 0% de juros, tem que fazer um aporte, que como foram vetados outros dispositivos, como a antecipação de recursos do Fundo de Desenvolvimento Regional (FNDR), fica muito difícil alcançar", acrescentou.

A Secretaria da Fazenda também exerceu críticas por meio de nota enviada à imprensa. "A promessa era de melhorar os fluxos financeiros dos estados no curto prazo, proporcionando alívio imediato e maior previsibilidade na gestão fiscal. Essa ruptura de confiança penaliza os entes federativos que já enfrentam desafios históricos e compromete a credibilidade de futuras negociações entre estados e União, além de penalizar o povo gaúcho, que tanto sofreu com a calamidade", afirmou a pasta.

ISABELLE RIEGER/JC



Sefaz lembrou promessa de melhorar fluxos financeiros dos estados

Governo está contendo aumento da despesa, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a estratégia da pasta para endereçar a trajetória da dívida pública será continuar "perseverando" em dois caminhos: contenção de despesas e combate de gastos tributários. "Se medidas não



VIDROBOX - Vidros Gerais

DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Reco nas vendas de Natal

As vendas do Natal passado no comércio caxiense registraram retração de 4,1% comparativamente ao mesmo período de 2023, segundo a CDL Caxias. O feriado no meio da semana e o menor poder aquisitivo da população, aliado à inflação, impactaram o resultado, de acordo com os lojistas entrevistados. O investimento por consumidor ficou estável, com tíquete médio de R\$ 506,32, próximo aos R\$ 501,84 do ano anterior.

Apesar da queda, 67,3% dos empresários consideraram o desempenho igual ou melhor do que no ano anterior. O levantamento da CDL Caxias ainda identificou que a maioria das compras ocorreu na semana anterior ao Natal e que 15% das negociações foram realizadas por meio de canais digitais.

Há 20 bons aeroportos

Os serviços e a infraestrutura dos principais aeroportos do País têm agradado aos brasileiros. A última apuração da Pesquisa Nacional de Satisfação do Passageiro e Desempenho Aeroportuário revelou que, em dezembro de 2024, 93% dos entrevistados avaliaram como bons (nota 4) ou muito bons (nota 5) a experiência nos 20 principais terminais do País. As informações são do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

R\$ 50 bi em transporte

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou, nesta quinta-feira, R\$ 50 bilhões em investimentos até 2026 para a modernização da infraestrutura de transporte no País, incluindo portos, aeroportos e hidrovias. “Em dois anos, já investimos R\$ 20,8 bilhões, mais do que o dobro do governo anterior. Até o fim do governo do presidente Lula, teremos mais de R\$ 50 bilhões em investimentos vindos do setor privado”, afirmou.

Franquias em shoppings

O setor de franquias no Brasil mantém um ritmo acelerado de crescimento e já consolidou sua força no mercado de shoppings. Conforme a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), 27% das operações em shoppings brasileiros (e não 72% como saiu em nota anterior) são compostas por franquias, o que comprova que os malls são um ambiente propício para novos negócios, principalmente, por oferecer estrutura, segurança e alto fluxo de consumidores – fatores essenciais para o sucesso das operações.

Novo gerente comercial

O Delta Fleet, ecossistema de gestão de frotas da Delta Global, de Porto Alegre, tem novo gerente comercial após a contratação de Felipe Gonzales Duarte. Com perfil de “One Stop Shop”, o Fleet reúne diversas ferramentas de gestão em uma única plataforma, incluindo soluções para rastreamento, controle de manutenção, de abastecimento e de multas, além do Delta Fleet CAM, sistema de vídeo telemetria.

Liquida Total da taQi

Durante todo o mês de janeiro, a taQi, rede gaúcha de varejo, está realizando o tradicional Liquida Total nas lojas físicas e no e-commerce da marca. Com descontos que chegam a 70% em diversos produtos nas linhas de materiais de construção, ferramentas, eletrodomésticos, móveis, a varejista ainda oferece condições facilitadas de pagamento e desconto especial para pagamento à vista.

Empregos e salários da indústria crescem

O emprego e os salários pagos aos trabalhadores da indústria cresceram em novembro de 2024 mostram os Indicadores Industriais divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), nesta sexta-feira. Segundo o levantamento, os postos de trabalho do setor aumentaram 0,2% no penúltimo mês do ano, acumulando alta de 2,2% até novembro. O rendimento médio dos trabalhadores industriais também subiu 0,2%. Nos 11 primeiros meses do ano passado, o índice acumula crescimento de 1%.



Porto Verão Alegre no Teatro do CIEE-RS Banrisul

Não é somente o ar quente que o porto-alegrense respira entre janeiro e fevereiro. A estação do calor também entrega à Capital muita cultura e diversão, que estão em todos os cantos da cidade. Em 38 dias de atividades o Porto Verão Alegre reúne 171 atrações em 19 espaços diferentes. E um dos palcos para essa programação é o Teatro do CIEE-RS Banrisul.



MP para reabrir Candiota 3 será debatida em Brasília

Pleito foi entregue a Alckmin pelo Sindicato dos Mineiros de Candiota

/ ENERGIA

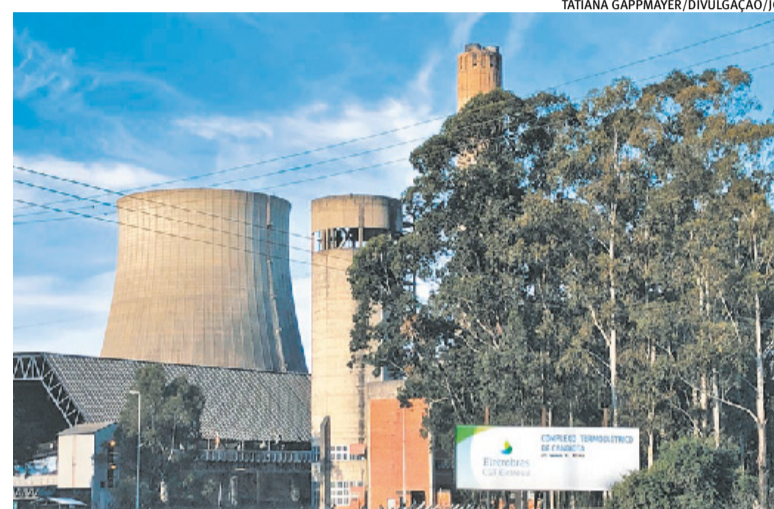
Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, deve levar o pleito de publicação de uma Medida Provisória de caráter urgente determinando a reabertura da Usina de Candiota 3, no Sul do Rio Grande do Sul, ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e ao chefe da Casa Civil, Rui Costa. A ideia é que a MP estenda o contrato de compra e venda de energia com o governo federal até 2043, quando a usina seria desativada.

O Sindicato dos Mineiros de Candiota se reuniu, na manhã desta sexta-feira, com o vice-presidente para debater o assunto e pedir uma coordenação para construção da MP. De acordo com o integrante do sindicato, Hermelindo Ferreira, a reunião durou cerca de 30 minutos e foi considerada positiva.

“Ele (vice-presidente) tem conhecimento da causa que estamos detalhando. Nos questionou sobre vários pontos e também levou documentos para o debate”, disse o sindicalista. Conforme Ferreira, na próxima segunda-feira, Alckmin deve entrar em contato com as pastas para buscar uma agenda que inclua o sindicato. “Será para a construção dessa Medida Provisória,



TATIANA GAPPMEYER/DIVULGAÇÃO/JC

Termelétrica gaúcha a carvão interrompeu operação no dia 1º de janeiro

para que possamos abrir o mais rapidamente a usina”, ponderou.

O vice-presidente confirmou, em entrevista após o anúncio de novos investimentos na indústria química, realizado na unidade da Braskem em Triunfo, que levará a demanda do sindicato às pastas responsáveis. Além disso, ele defendeu os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL 576/21, que não renovou os subsídios às usinas termelétricas a gás e a carvão no País.

“Era um projeto de eólicas offshore, em alto-mar. Os artigos revogados não tinham a ver com o tema da matéria. Era matéria estranha. Mas vou levar o pleito a Brasília”, disse.

Alckmin também ressaltou que a transição energética é importante e necessária para a descarbonização. “Somos exemplo para o mundo em termos de clima e sustentabilidade. A transição energética é necessária”, afirmou.

A Usina de Candiota 3 parou de operar no dia 1º de janeiro. Na última quarta-feira, dia 15, cerca de mil pessoas participaram de uma mobilização em favor da usina em frente à unidade.

A usina emprega cerca de 5 mil pessoas e representa 40% da arrecadação do município. A Companhia Riograndense de Mineração (CRM), que tem na Usina sua única cliente, estendeu o contrato de fornecimento por 60 dias.

Refap bate recordes de produção de diesel S-10 e asfalto

/ PETRÓLEO

A Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas, bateu recordes históricos de produção de diesel S-10 e asfalto em 2024. Somente a produção de asfalto bateu no ano passado o recorde anterior de 2016, de 203 mil toneladas, atingindo 251 mil toneladas. O volume total de diesel S-10 produzido chegou a 2,5 bilhões de litros, superando o recorde anterior de 2022 (2,4 bilhões de litros). As informações são da assessoria da Petrobras na Região Sul.

Em todo o Sistema Petrobras, o volume de petróleo processado oriundo do Pré-Sal também foi histórico, chegando a 70% do total processado pela companhia, superando o dado registrado em 2023, quando a média anual havia atin-

gido 66%.

Já o Fator de Utilização das Refinarias (FUT) anual atingiu 93,2%, ante 92% realizado em 2023. O cálculo do FUT leva em consideração o volume de carga de petróleo processado e a capacidade de referência das refinarias, dentro dos limites de projeto dos ativos, dos requisitos de segurança, de meio ambiente e de qualidade dos derivados produzidos.

“A confiabilidade e a disponibilidade das plantas de refino foram fundamentais para a performance realizada. Os recordes estão alinhados à maior demanda de mercado, com a indicação de maior utilização das refinarias pelo planejamento integrado do segmento Refino, Transporte, Comercialização, Petroquímica e Fertilizantes (RTC) da Petrobras”, ex-

plica o gerente geral em exercício da Refap, Paulo Adriano Escher.

O atual Plano de Negócios da Petrobras prevê, até 2029, US\$ 19,6 bilhões em investimentos no segmento RTC, representando um aumento de 17% em relação ao plano anterior. A Petrobras também reduziu as emissões de gases de efeito estufa no seu parque de refino.

Em 2024, a companhia registrou 36,1 KgCO2 por carga equivalente, a menor intensidade de emissões da série histórica. Assim, foi evitada a queima de 475 mil m³/dia de gás natural e a emissão de 365 mil toneladas de CO2. Trata-se do equivalente a retirar de circulação uma frota de mais de 6 mil ônibus movidos a diesel, ou mais de 60 mil carros a gasolina. A Refap evitou a emissão de 114 mil toneladas de CO2.

economia

Indústria química contará com R\$ 759,3 milhões

Novos investimentos foram viabilizados pelo Regime Especial da Indústria Química (Reiq Investimento)

/ INDÚSTRIA

Bárbara Lima, de Triunfo
barbaral@jcrs.com.br

A manhã de sexta-feira foi marcada pelo anúncio de R\$ 759,3 milhões em investimentos na indústria química e petroquímica. Em cerimônia realizada na sede da Braskem, no Polo Petroquímico de Triunfo, Região Metropolitana de Porto Alegre, com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, empresários detalharam os aportes.

Do total de investimentos, cerca de R\$ 380 milhões serão destinados ao Rio Grande do Sul. Desse montante, a maior parte, R\$ 306 milhões, será aplicada pela Braskem, enquanto R\$ 73,3 milhões ficarão a cargo da Innova, que já iniciou os trabalhos, com previsão de conclusão em agosto de 2025. Ao todo, R\$ 614 milhões estão vinculados a sete projetos da Braskem nos estados do Rio Grande do Sul, Bahia e Alagoas. Além disso, a Unipar investirá R\$ 57 milhões, e o Grupo OCQ, R\$ 15 milhões, em outras re-

giões do País. Assim, metade dos recursos será direcionada à produção no estado gaúcho.

Durante o anúncio, o vice-presidente Geraldo Alckmin ressaltou a importância de medidas de defesa comercial, como taxações na importação, e outras iniciativas, como depreciação acelerada, redução de impostos nos insumos da indústria química e a LCD (Linha de Crédito de Desenvolvimento para Indústria), para fomentar o setor. “A depreciação acelerada das máquinas irá começar em fevereiro, poderão depreciar em 2 anos, e não em 15 como era antes, ajudando a renovar o parque industrial, deixando mais competitivo. Também terá crédito facilitado para renovação dos parques”, afirmou.

O governador Eduardo Leite também participou do evento e afirmou que a indústria química está no centro do plano de desenvolvimento do Estado. “Contamos com a indústria química, inclusive para soluções mais sustentáveis, como o hidrogênio verde”, refletiu. O hidrogênio verde é um combustível que é produzido a partir de



Geraldo Alckmin anunciou plano de investimento em cerimônia no Polo Petroquímico de Triunfo na sexta

água e fontes de energia renováveis, como a solar e a eólica.

Além do que foi anunciado, há nove projetos em análise no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), que somam R\$ 1 bilhão em investimentos. Os recursos foram viabilizados por meio do Regime Especial da Indústria Química (Reiq Investimento), uma política pública que oferece incentivos fiscais para os setores químico e petroquímico.

O programa prevê a redução de alíquotas da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre matérias-primas e insumos utilizados na produção, com o objetivo de reduzir custos. A cerimônia foi realizada pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

A Braskem detalhou que os recursos no Rio Grande do Sul serão, em sua maior parte, aplicados na planta 4, localizada em Triunfo. Segundo o presidente Roberto Ramos, o foco é reduzir custos e aumentar a eficiência. “É menos relacionado à quantidade da produção e mais à competitividade. Nossa expectativa é reduzir 10% do custo de produção com os investimentos previstos”, destacou. Apesar disso, haverá aumento de 50 mil toneladas na produção.

No total, os projetos da Braskem no Brasil devem gerar cerca de 2.200 empregos, sendo mais de mil no Rio Grande do Sul, sobretudo na construção civil. Já os postos fixos de trabalho, na área produtiva, devem ficar na casa das centenas, embora ainda não haja números precisos.

Após a cerimônia, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Petroquímica de Triunfo (Sindi-

polo) entregou uma carta ao vice-presidente da República, celebrando os investimentos no setor, que estavam parados há anos, mas reivindicando que eles retornem em forma de “empregos com salários dignos e atenção à saúde dos trabalhadores”. “Já que a verba é para o crescimento e geração de empregos, queremos que esses empregos tragam dignidade. O último investimento foi no governo Dilma.

Para os trabalhadores que irão vir têm que garantir saúde, segurança e qualidade de vida porque o ambiente de trabalho é nocivo à saúde. O aumento dos trabalhadores com câncer é uma realidade, temos notado. Queremos investimentos nessa área”, afirmou o vice-presidente do sindicato, João Gilberto Lessa da Rosa.

Um dos exemplos de nocivos citados foi a exposição ao agente químico benzeno.

BITENKA/DIVULGAÇÃO/JC



Braskem informou que maior parte da verba será aplicada na planta 4

PÓS

NIRE

25

CDL PORTO ALEGRE

CONHEÇA AS NOVIDADES E TENDÊNCIAS QUE ESTÃO MOLDANDO O FUTURO DO VAREJO.

22 JAN **18H30**

LOCAL: VISTA PONTAL NO PONTAL SHOPPING
Av. Padre Cacique, 2893
Bairro: Cristal - Porto Alegre

GARANTA SEU INGRESSO!



cdlpoa.com.br



REALIZAÇÃO:





Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



O labirinto jurídico do direito autoral na era da IA

Com quase 64 milhões de seguidores só no Instagram, raramente algum posicionamento da cantora Anitta nas redes sociais passa incólume. Recentemente, em uma série de stories, a artista aparece discutindo com uma versão dela mesma em um app de Inteligência Artificial.

A ferramenta imita a voz e a personalidade da cantora, que criticou dizendo que teve seus direitos autorais e intelectuais roubados.

Esse ano deverá ser marcado pelos debates acirrados sobre esse tema. Em 2024, já começaram a aparecer ações judiciais de autores, meios de comunicação e artistas contra plataformas como OpenAI, Anthropic e Meta Platforms.

A Sony Music enviou cartas para mais de 700 empresas de IA e plataformas de streaming alertando para o “uso não autorizado” por sistemas de IA que não fazem o controle e compensação do trabalho dos seus artistas.

O documento apela para o “treinamento, desenvolvimento ou comercialização de sistemas de IA que utilizem material protegido por direitos autorais, incluindo música, arte e letras”. Entre os artistas da Sony Music estão Doja Cat, Billy Joel e Celine Dion. Vale destacar que, no YouTube, clones de voz de músicos com IA explodiram no ano passado.

No centro da discussão, o fato

destas empresas usarem o trabalho de representantes da economia criativa para treinar chatbots sem que os artistas autorizem e permitam. Afinal, qual o uso justo destas informações?

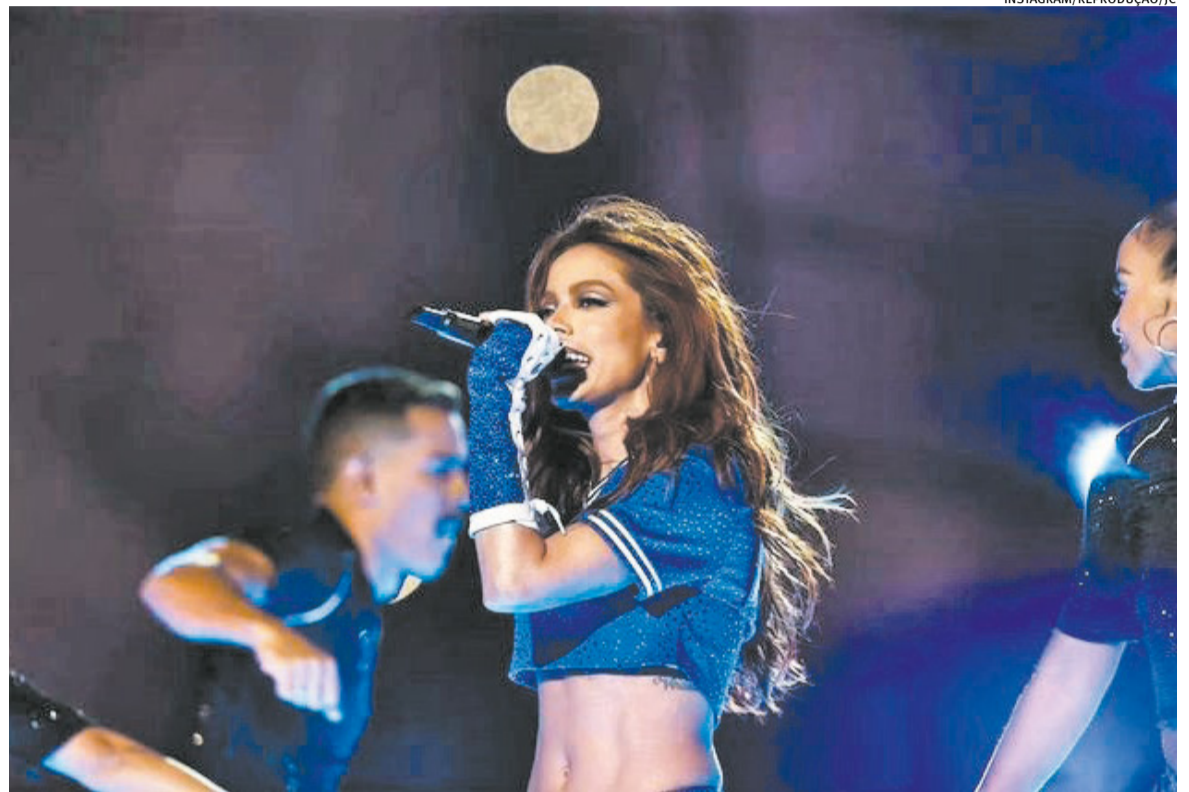
“Essa ainda é uma zona cinzenta do direito autoral que precisa ser corrigida”, alerta Lucas Reis, pesquisador no Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT.DD). “Uma tecnologia que consome os seus conteúdos e é capaz de simular os seus trejeitos, sua forma de falar, sua imagem e seu tom de voz, e você não é remunerado por isso, realmente parece injusto”, admite.

No mundo tradicional, existe o tradicional cover dos artistas, mas, transbordando para as novas tecnologias, passamos a escalar isso para milhões de usuários.

“O problema não é a tecnologia em si, nem o fato de emular uma pessoa, mas o risco disso ser feito sem que todos conversem, acordem e autorizem”, analisa.

O professor e especialista em cérebro, IA e desenvolvimento, Álvaro Machado Dias, analisa esse comportamento comentando os clones ou gêmeos digitais de personalidades estão sendo criados, inclusive, pelos usuários, com as ferramentas disponibilizadas na internet.

“Mesmo que muitas empresas



Cantora Anitta criticou ferramenta que imita sua voz e até sua personalidade

que detêm os algoritmos não estejam, deliberadamente criando essas soluções, há um oportunismo de permitir que o público o faça”, comenta o livre-docente da Universidade Federal de São Paulo e sócio do Instituto Locomotiva e do MIT Tech Review.

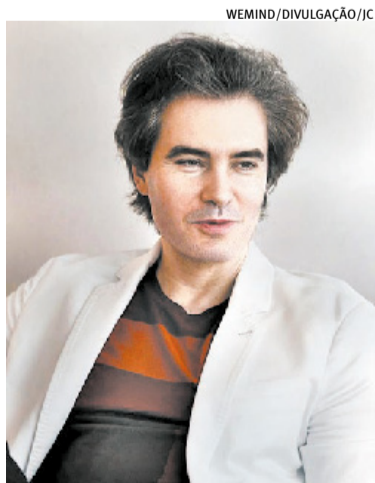
Outra tendência que ele observa é a proliferação dos pseudo deep fakes. No caso de um artista,

é como se as pessoas soubessem que uma determinada gêmea digital não é a Anitta, mas, na medida em que você começa a aparecer na arena pública com voz, trejeitos e parte do discurso igual, as pessoas poderão assumir que todo o restante do discurso será igual, o que se torna perigoso projetar o que poderá vir a ser criado futuramente daquela pessoa.

Como resolver isso? Para Álvaro, uma das soluções é a criação de guard rails, as barreiras protetoras, nos quais os algoritmos são treinados considerando um sistema de geração de exceções. “A ferramenta vai saber que não pode usar, por exemplo, dados da Anita, e isso vai sendo ampliado até blindar as figuras mais relevantes deste desconforto”, analisa.

O desafio de avançar com responsabilidade

Direitos autorais versus a Inteligência Artificial é mais um capítulo do desafio de avançar com responsabilidade em um mundo dominado pelas novas tecnologias.



Álvaro diz que empresas devem agir com ponderação sobre o tema

É preciso dosar os dois mundos. De um lado, está o receio de a tecnologia assumir o controle de tudo e, de outro, a incerteza jurídica que pode prejudicar o investimento e a própria adoção da IA.

O especialista em cérebro, IA e desenvolvimento, Álvaro Machado Dias, comenta que o projeto de Lei 2338/2023, que está próximo de ser assinado, autoriza o uso da propriedade intelectual somente com anuência da pessoa.

A grande questão, porém, é tornarmos a competitividade desses algoritmos nacionais menor frente aos concorrentes internacionais que não impuserem essas restrições.

“É como se o algoritmo de uma empresa de fora pudesse emular a Anitta e o de uma empresa brasileira não. Sou defen-

sor da liberdade de expressão, mas entendendo que um pouco de ruído vai existir. Precisamos adotar uma abordagem ponderada e tolerar algumas coisas, senão criaremos um peso diferente para as empresas nacionais”, alerta.

O pesquisador no Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital, Lucas Reis, defende um olhar amplo para esse tema.

“Esse é um fenômeno complexo. Novos modelos de negócios estão sendo desenhados, como a possibilidade de um artista criar um avatar para fazer um show ou ser vendido em um modelo de assinatura para os fãs possam conviver com o seu cantor preferido”, Já são mais de 2 mil martechs no mercado, startups de soluções para marketing,

que usam IA generativa.

Por outro lado, a insegurança jurídica atual precisa ser vencida. Ele sugere a criação de um instrumento que faça o monitoramento, defina quanto deve ser pago as artistas e com isso será controlado. Algo similar ao que acontece com o ECAD, Escritório Central de Arrecadação e Distribuição responsável pela arrecadação e distribuição dos direitos autorais das músicas aos seus autores no Brasil.

“Os atores precisam dialogar para chegarmos a uma definição. O lado positivo é que estamos, desde agora, já discutindo as implicações éticas disso. Quando surgiu a internet comercial, os riscos ficaram muito diluídos, pois só víamos as oportunidades e não endereçásemos os riscos”, aponta.

Projeto de Lei nº 2338/2023

► Estabelece normas gerais de caráter nacional para a governança responsável de sistemas de inteligência artificial (IA) no Brasil Art. 65. O agente de IA que utilizar conteúdos protegidos por direitos de autor e conexos em processos de mineração, treinamento ou desenvolvimento de sistemas de IA deve remunerar os titulares desses conteúdos em virtude dessa utilização.

Status: Foi aprovado em dezembro pelos senadores e agora será analisado na Câmara dos Deputados.

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

Renegociação de dívidas com agências reguladoras soma R\$ 2,88 bi

Votorantim lidera o ranking dos 10 maiores acordos, com pagamento de R\$ 1,092 bilhão

/ CONJUNTURA

O programa de negociação de dívidas ativas de empresas e pessoas físicas com agências reguladoras já alcançou R\$ 2,88 bilhões. De acordo com a AGU (Advocacia-Geral da União), foram recebidas 2.493 solicitações de negociação de débitos até o final da primeira etapa, em 31 de dezembro de 2024.

Desses pedidos, 1.504 foram feitos por pessoas físicas e 989 por pessoas jurídicas. Criado em setembro do ano passado, o programa Desenrola Agências Reguladoras tem o objetivo estimular o pagamento de dívidas não tributáveis de pessoas físicas e jurídicas com agências reguladoras, autarquias e fundações.

A Votorantim lidera o ranking das dez maiores negociações, com um pagamento de R\$ 1,092 bilhão ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

Do valor total negociado, R\$ 2,45 bilhões já foram efetivamente arrecadados. A estimativa inicial da AGU era arrecadar R\$ 4 bilhões. No entanto, após a conclusão da análise dos pedidos, há expectativa que a arrecadação final ultrapasse essa projeção.

As principais negociações

realizadas no Desenrola envolveram dívidas com órgãos como o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e o Cade.

Grandes empresas de diferentes setores, como energia elétrica, indústria, mineração, transporte e telefonia, estão entre os devedores que aderiram aos descontos oferecidos pelo programa de regularização.

A mineradora Samarco ocupa a segunda posição no ranking das negociações, quitando mais de R\$ 362 milhões devidos ao Ibama. A concessionária Aeroportos Brasil, responsável pela administração do Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), aparece em terceiro lugar, com um parcelamento de R\$ 343 milhões em 12 vezes à Anac.

A produtora de aço Gerdau ocupa o quarto lugar, com um pagamento superior a R\$ 256 milhões ao Cade. Na quinta posição, a distribuidora de energia Equatorial Goiás pagou mais de R\$ 131 milhões à Aneel.

Henrique Silveira, sócio da área de direito público do escritório de advocacia Mattos Filho, afirma que promover um progra-



ANEEL/DIVULGAÇÃO/JC

Aneel está entre os órgãos com maior número de negociações

ma de regularização voluntária tem como o propósito agilizar a arrecadação de valores e melhorar as contas públicas de forma mais imediata.

“As dívidas de agências reguladoras são fiscais, de natureza não tributária. E, por isso, cobradas mediante processos de execução fiscal”, explica Silveira.

“Embora seja um processo privilegiado, ele leva tempo e, muitas vezes, é possível que haja obstáculos durante a cobrança, como a prescrição ou o Judiciário identificar falhas na constituição do débito.”

Nessa primeira etapa do Desenrola, as dívidas negociadas

dizem respeito a multas relacionadas a processos administrativos e créditos ao ressarcimento aos recursos financeiros públicos, não a tributos.

Para incentivar a adesão dos devedores e facilitar a regularização, foram oferecidos descontos de até 70% sobre o valor das dívidas. Há a possibilidade de parcelamento em até 145 meses, para pessoas físicas, instituições de ensino, microempresas e Santas Casas.

Para as pessoas jurídicas, o programa ofereceu descontos de até 65% sobre o valor das dívidas, além do parcelamento em até 120 meses.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23.01	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 11 a 20 de Janeiro
23.01	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 11 a 20 de Janeiro
24.01	COFINS	Fabricantes/Importadores de Veículos em substituição tributária, de fato gerador de Dezembro
24.01	PIS/PASEP	Folha de Salários, de fato gerador de Dezembro
24.01	COFINS	Vendas à Zona Franca de Manaus (ZFM) - Substituição Tributária, de fato gerador de Dezembro
31.01	IRPF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Dezembro




Palestras


Cursos


Workshops


Treinamentos


@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 166 - Ano 92

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA/ RS.
2º RETIFICAÇÃO EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO 68/2024

OBJETO: Locação de impressoras multifuncionais (fotocopiadora/impressora/digitalizadora/scanner) com tecnologia digital, instalação e conexão na rede da Prefeitura Municipal de Lagoa Vermelha, Secretarias e Setores.

1) Fica alterada a descrição dos equipamentos constantes no item 3.2. do Anexo I;
2) Fica alterada a data de recebimento e abertura do certame para o dia 03 de fevereiro de 2025, às 09 horas.
3) Permanecem inalteradas as demais cláusulas do edital de licitação modalidade Pregão Eletrônico 68/2024.

A íntegra das alterações está à disposição através dos sites www.lagoavermelha.atende.net, www.portaldecompraspublicas.com.br, na Central de Compras e Distribuição, ou ainda poderá ser obtida através do e-mail compras@lagoavermelha.rs.gov.br.

ELOIR JORGE MORONA - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA/ RS.
TERMO DE ANULAÇÃO PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 187/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 45/2024

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de atendimento por profissionais/equipe para atuarem no Serviço de Atendimento Móvel às Urgências - SAMU Básico. O Prefeito Municipal de Lagoa Vermelha, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela legislação em vigor, especialmente na Lei federal 14.133/2021 e suas alterações posteriores, RESOLVE, ANULAR o processo de Licitação Pregão Eletrônico nº. 45/2024, por motivo de fracasso, em razão de não haver empresas habilitadas aptas a atender os requisitos previstos no edital.

ELOIR JORGE MORONA - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA
PROCESSO 098/2024 - EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA 02/2024
AVISO DE RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO

O Município de Água Santa, através de seu Prefeito Municipal, torna público aos interessados a retificação e republicação do Edital de Chamada Pública 02/2024 Pregão com objeto: aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, conforme §1º do art. 14 da Lei nº 11.947/2009 e Resolução do FNDE relativas ao PNAE. Em razão das alterações realizadas, fixa-se novo prazo para apresentação da documentação de habilitação e projeto de venda, qual seja 05/02/2025, até as 9h30min. Ficam ratificadas as demais condições contidas no Edital. Maiores informações através do telefone (54) 3348-1080, de segunda a sexta-feira, com expediente ao público das 8h30min às 11h30min e 13h30min às 17h30min. O Edital retificado encontra-se à disposição dos interessados no site www.aguasanta.rs.gov.br, em licitações - Chamada Pública PNAE 02/2024. Água Santa, 16 de Janeiro de 2025. JULIANO FAVRETTO Prefeito Municipal

PROCESSO 006/2025 - EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL 01/2025

O Município de Água Santa torna público aos interessados que no dia 30/01/2025, até as 09:30 horas, na sala de licitações, serão credenciadas empresas e recebidos os envelopes Proposta e Documentação, para o processo de PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2025, do tipo "menor preço por item" para aquisição de gêneros alimentícios para escolas municipais - ano letivo de 2025. Edital disponível no site www.aguasanta.rs.gov.br. Água Santa, 17 de Janeiro de 2025. JULIANO FAVRETTO Prefeito Municipal

OCTO COOP
COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS, ENTREGADORES DE PLATAFORMA, MOTOFRETISTAS E PROFISSIONAIS DE LOGÍSTICA LTDA
CNPJ 50.319.233/0001-08 - NIRE 43400105999
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da OCTO COOP - COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS, ENTREGADORES DE PLATAFORMA, MOTOFRETISTAS E PROFISSIONAIS DE LOGÍSTICA LTDA, no uso de suas atribuições disposições determinadas no Estatuto Social, convoca todos os associados para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede administrativa da cooperativa, no dia 01/02/2025, no seguinte endereço: Rua Cândia Gomes, 483, bairro Floresta, Porto Alegre - RS, com a Primeira convocação às 08.00h, com 2/3 dos associados com direito a voto; segunda convocação às 09.00h, com METADE mais 1 dos associados com direito a voto; Última convocação às 1 Oh, com no mínimo de 1 O associados com direito a voto. Ordem do dia: 1) Prestação de contas dos órgãos de administração acompanhada do parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício 2024; 2) Destinação das sobras ou rateio das perdas do exercício 2024; 3) Eleição e posse do Conselho Fiscal (2025/2026); 4) Escolha da data para próxima Assembleia Geral Extraordinária. Este Edital de Convocação está de acordo com os dispositivos previstos no Estatuto Social e vem assinada pelo Presidente da cooperativa, atendendo a determinação do Estatuto Social e em obediência a Lei Cooperativista nº 5.764 de 1971.

Porto Alegre, 13 de janeiro de 2025.
MARCIO SILVEIRA DE AZEREDO - PRESIDENTE

Sindicato das Indústrias Químicas no Estado do Rio Grande do Sul
Rua Santa Catarina, 40 - 9º andar - Sala 906
Bairro Santa Maria Goretti
CEP 91030-330 - Porto Alegre - RS
CNPJ: 92.953.942/0001-02

EDITAL
ARRECAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL
EMPREGADORES DA INDÚSTRIA QUÍMICA E PETROQUÍMICA
EXERCÍCIO DE 2025

Pelo presente edital, nos termos dos artigos 548 e 580, III da Consolidação da Legislação Trabalhista - CLT, ficam NOTIFICADAS todas as firmas e empresas abrangidas pelo SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, a recolher a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, referente ao exercício de 2025, durante o mês de janeiro em curso, calculada conforme a tabela abaixo:

Tabela Simplificada dos Valores Referentes à Contribuição Sindical para o exercício de 2025
Base de Cálculo: R\$122,86

CLASSE DE CAPITAL	ALÍQUOTA (%)	PARCELA A SOMAR
Em R\$	(%)	Em R\$
0,01 até 9.214,38	Contribuição mínima de	73,72
9.214,39 até 18.428,76	0,8%	.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x
18.428,77 até 184.287,60	0,2%	110,57
184.287,61 até 1.842.876,00	0,1%	294,86
1.842.876,01 até 98.286.720,00	0,02%	15.037,87
98.286.720,01 em diante	Contribuição máxima de	34.695,21
Autônomo	Contribuição Única	36,86

Fonte: SINDIQUIM/RS

O presente Edital tem por fundamento legal os artigos 578 e seguintes da CLT, razão pela qual o recolhimento da contribuição sindical deverá observar o prazo de seu cumprimento (31.01.2025).

Porto Alegre, 20 de janeiro de 2025.
Newton Mario Battastini
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DO SOBRADO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

O Prefeito Municipal Passo do Sobrado - RS, torna público que no dia, 05 de fevereiro de 2025, às 09:30 hrs, serão recebidas as propostas do Pregão Presencial 002/2025, no Prédio da Prefeitura Municipal, sito a Rua Rodolfo Antonio Brukner 445, tendo como objeto a contratação de prestação de serviços de terceirização para a Prefeitura Municipal.

O Edital contendo detalhes, está afixado no mural da Prefeitura Municipal, maiores informações junto ao Departamento de Compras/Licitações, pelo fone (51) 3730 1077, pelo email compras@passodosobrado.rs.gov.br, ou pelo site www.passodosobrado.rs.gov.br. Passo do Sobrado, 18 de janeiro de 2025. Jander de Carvalho Thisen, Vice-Prefeito em exercício do cargo de Prefeito Municipal.

SSM
SEIVAL SUL MINERAÇÃO LTDA

LICENÇA PRÉVIA

SEIVAL SUL MINERAÇÃO LTDA, torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM, através do processo administrativo nº 8020-05.67/23.1, a Licença Prévia - LP nº 00006/2025, com validade até 14 de janeiro de 2030, relativo à atividade de Fabricação de Fertilizantes, localizado no município de Candiota - RS. Porto Alegre, 15 de janeiro de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAL DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2025

O Prefeito Municipal de Cristal do Sul - RS, no uso de suas atribuições, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 09:00 horas, do dia 03 do mês de fevereiro de 2025, serão abertos os envelopes do pregão presencial nº 01/2025, processo administrativo 03/2025. Objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de transporte escolar para o Município de Cristal do Sul - RS. Demais informações e cópias do edital poderão ser adquiridas na Secretaria Municipal da administração, nos horários de expediente das 07:00 às 13:00 horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, site: www.cristaldosul.rs.gov.br, email: compraslicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br.

Cristal do Sul - RS, 17 de janeiro de 2025. Alexandre Costa - Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a ALTERAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 02/2025, Pregão Eletrônico nº 02/2025 - Nova data de abertura: 07/02/2025, às 09h30min - Compra e instalação de outdoors. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br.

20 de janeiro de 2025. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

Sindicato das Indústrias de Mate no Estado do Rio Grande do Sul
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso das atribuições estatutárias, CONVOCO as empresas integrantes da categoria econômica representada, localizadas em todo Estado do Rio Grande do Sul, para ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada na sede do Sindicato, localizada à Av. Assis Brasil, nº 8787, Bairro Sarandi, áreas Totais. Terr. 150,00m² e constr. 53,95m². Matr. 123.935 do 1º RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: às 10h30, em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, observados os quóruns legais de instalação, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

01. Autorização, ou não, para a Entidade, por seu Presidente, ou representante legal, da data da realização da Assembleia, até 31/12/2025, estabelecer negociações coletivas visando a celebração de convenções e/ou acordos coletivos de trabalho; propor, contestar e conciliar ações de dissídio coletivo e, ainda, intervir em outros conflitos coletivos de trabalho;
02. Deliberação sobre as reivindicações das categorias econômica e profissional;
03. Fixação de contribuições das empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não, bem como as condições de eventual recusa, a fim de dar suporte financeiro para fazer frente às despesas da negociação coletiva e procedimentos judiciais, e visando a sustentabilidade da entidade sindical para exercer a defesa dos interesses da categoria (art. 511 e 513, "e", da CLT);
04. Outros assuntos.

Porto Alegre/RS, 20 de janeiro de 2025.
ALVARO LUIZ BOZZETTO POMPERMAYER
Presidente

bradesco EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ONLINE" MILAN LEILÕES LEILAOEIRO OFICIAL

1º LEILÃO: 04/02/2025 Às 15h. - 2º LEILÃO: 06/02/2025 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **Gravatá - RS. Bairro Moradas do Sobrado**. Rua João Machado, nº 146, (L19 da Qd "B"), Casa 01 do Cond. Daniel Otacilio dos Santos Ferreira. Áreas Totais. Terr. 150,00m² e constr. 53,95m². Matr. 123.935 do 1º RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 04/02/2025, às 15h. Lance mínimo: R\$ 364.328,82 2º Leilão: 06/02/2025, às 15h. Lance mínimo: R\$ 256.548,34 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

EO promove palestra do empresário Pedro Pimenta na Capital

A Entrepeneurs Organization (EO) Porto Alegre promoverá um ciclo de palestras ao longo deste ano com diversos nomes do cenário empreendedor nacional. Quem abre a série de eventos em 2025 é o empresário e economista Pedro Pimenta, que apresentará a palestra "Superar é Viver" na próxima terça-feira, dia 21 de janeiro. O evento, organizado pelo grupo empresarial, será realizado na sede da incorporadora Melnick (rua Carlos Trein Filho, 551), às 19h, e é fechado a membros da EO.

O diretor de eventos da EO, João Lopes, explica que a atividade faz parte de uma "cadeira" de aprendizado de diferentes temas dentro do capítulo da EO Porto Alegre. "Queremos fazer com que os membros da EO tenham ideias, referências, inspirações, benchmark e troca de melhores práticas", explica.

Pimenta falará sobre impactar pessoas através da sua história e experiência. Também abordará tópicos relacionados à superação, resiliência e adaptabilidade. O empresário é um exemplo de superação por ser tetra-amputado e levar uma vida plena. Além de economista, é proprietário da Da Vinci Clinic, centro de referência na reabilitação de amputados no Brasil, onde atua desde 2021.

MUNICÍPIO DE UNISTALDA
Pregão Eletrônico 01/2025. Proc. Adm.01/2025
Aquisição de veículo 0km, tipo SUV, ano/modelo 2024/2025. Propostas: 31/01/2025 até 08:29h. Abertura: 31/01/2025, às 08:30h. Disputa de Preços: 31/01/2025, às 08:31h no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital: www.unistalda.rs.gov.br. Informações: licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 20 de janeiro de 2025. José Gilnei Manara Manzoni Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE GAURAMA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2025

O Prefeito Municipal de Gaurama, torna público que será realizada licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL (do tipo menor preço unitário), para a contratação de empresa para fornecimento de gêneros alimentícios destinados a merenda escolar para o ano letivo de 2025, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 04 de fevereiro de 2025, às 08:30 horas, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Gaurama no horário de expediente, pelo telefone (54) 3391-1200 ou pelo site www.gaurama.rs.gov.br.

Gaurama-RS, 17 de janeiro de 2025.
Elielzer Vagner Zanatta, Prefeito Municipal



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Campanha busca regular o uso de defensivos

Audiência pública para discutir normatização está prevista para fevereiro de 2025 na Assembleia Legislativa

Samuel da Rosa, de Bagé

O problema da deriva na aplicação de defensivos agrícolas do tipo herbicidas hormonais, que ocorre quando esses produtos são levados pelo vento para áreas além do local de aplicação, vem mobilizando diversos setores da produção no Rio Grande do Sul, em especial na região da Campanha, onde o plantio de soja vem gradualmente ganhando espaço.

A preocupação se dirige, especialmente, ao emprego do produto 2,4-D, utilizado em lavouras de soja para combater a invasão da buva, que impacta na produção de culturas como soja, milho e trigo no país. Quando ocorre a deriva, outros cultivos como o de uvas, maçãs, oliva, noz, erva-mate e hortaliças podem ter o crescimento afetado pela ação do defensivo agrícola.

“A questão agora é realmente decidir: o Rio Grande do Sul quer continuar com outras culturas ou vai ser só a monocultura?”, questionou Rosana Wagner, presidente da Associação dos Vinhos da Campanha. Segundo ela, a deriva continua sendo um problema grave devido ao uso indiscriminado e inadequado dos herbicidas.

A entidade se juntou a outros

representantes de culturas afetadas pelo problema em dezembro de 2024, no município de Jaguari, no Centro do Estado. Lá, foram discutidas soluções e elaborada a “Carta de Jaguari”, contendo reivindicações destinadas a melhorar a fiscalização e a normatização do uso desses produtos. Entre elas, o estudo de produtos alternativos e do impacto dos herbicidas hormonais na economia agrícola do país, além da proibição da aplicação de herbicidas hormonais entre de 1º de agosto e 31 de março de cada ano, “mitigando os riscos as culturas sensíveis”, diz o documento.

De acordo com as entidades signatárias, “as consequências da deriva de herbicidas hormonais sobre as culturas sensíveis vêm sendo observadas e discutidas desde meados da década de 2010”, mas “ao longo desse período houve pouco avanço no sentido de evitar as perdas recorrentes nas culturas mencionadas”. A consequência, segundo o documento, é que “os produtores prejudicados acabam arcando integralmente com as perdas, pois as indenizações são inexistentes e as multas, quando aplicadas, são irrisórias”.

Por outro lado, produtores de soja como Gesiel Porciúncula, di-



FERNANDO DIAS/SEAPDR/JC

Ampliação da área plantada com soja na região despertou necessidade de discutir problemas com derivas

retor da Agricampanha, reforçam a importância da especialização e da profissionalização no uso de defensivos, proporcionando a utilização responsável dos defensivos e permitindo a convivência entre diferentes culturas. “A Agricampanha realiza vários cursos no inverno para capacitar os profissionais de aplicação. O produtor precisa ser mais profissional, trabalhar melhor e evitar problemas tanto para o vizinho quanto dentro da própria propriedade”, defendeu Porciúncula.

Nos últimos anos, também a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) promoveu discussões sobre o uso do 2,4-D,

buscando um ponto de equilíbrio para a aplicação do produto, cujo uso é defendido pela entidade.

Uma audiência pública está prevista para fevereiro de 2025 na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, onde serão discutidas a normatização e a fiscalização do uso de defensivos hormonais, com base nas demandas apresentadas na Carta de Jaguari.

O engenheiro agrônomo Paulo Ricardo Siqueira explica que a deriva é um reflexo da negligência no uso da tecnologia. “A deriva caracteriza, acima de tudo, inobservância nos aspectos de aplicação, como o uso inadequado de pontas de aplicação ou o desrespeito às

condições atmosféricas. Poderíamos resumir que a deriva é resultado de uma negligência”, afirmou.

Jaceguay Barros, consultor técnico da Pecanita Agroindustrial, cujas áreas de plantio em Cachoeira do Sul são lindeiras a propriedades produtoras de soja, defende alternativas ao uso de herbicidas hormonais. “Precisamos fornecer alternativas às culturas invasoras para que deixemos de usar hormonais. Isso é a solução definitiva.” Ele ainda assim recomenda que é necessário que potenciais produtores de outras culturas fiquem atentos a áreas mais suscetíveis ao alcance da deriva na hora de escolher terras para o plantio.

Ferramentas de previsão do tempo podem ser aliadas do campo

Gabriel Fritsch, de Pelotas

A previsão do tempo e a análise climática são ferramentas fundamentais para o produtor rural, ajudando a tomar decisões que impactam diretamente o sucesso

da produção agrícola. Entidades técnicas ligadas à produção rural, como a Emater-RS/Ascar, salientam que ficar atento à ciência do clima pode ajudar o agronegócio a ser mais resiliente em relação às rápidas mudanças climáticas que

vêm afetando o RS, incluindo a Metade Sul do estado.

De acordo com Rodrigo Prestes, chefe da Emater em Pelotas, o acompanhamento climático é essencial para o planejamento no campo. “Embora o produtor não possa controlar o clima, ele pode se preparar. Informações sobre épocas de plantio, manejo, adubação e poda podem fazer toda a diferença na produtividade”, explica.

Em 2024, o fenômeno El Niño trouxe chuvas acima da média para o Sul do Brasil, com registros de mais de 2.000 mm em Pelotas, superando a média histórica de 1.300 mm, segundo a entidade. Já para 2025, a expectativa é de um ano influenciado pelo La Niña, com períodos de seca que exigirão atenção redobrada.

No último dia 9, uma projeção do Centro de Meteorologia e Oceanografia dos Estados Unidos

(NOAA), atualizou as condições para a estabilização do La Niña, fenômeno que deve chegar ao Rio Grande do Sul no verão de 2025, mas com fraca intensidade.

Esperado desde o início de 2024, o fenômeno causou controvérsias entre especialistas. A confirmação ocorreu apenas na última semana, já que temperaturas do Oceano Pacífico não estavam no limiar para que pudesse ser efetivado como La Niña. O fenômeno climático La Niña, inverso do El Niño, tem origem natural e corresponde ao resfriamento anormal das águas do Oceano Pacífico, com influência direta no clima dos continentes.

A expectativa já preocupava agricultores gaúchos pelo impacto direto na agricultura e na pecuária, já que o fenômeno é conhecido por causar períodos de seca, prejudicando o desenvolvimento das lavouras e reduzindo a produ-

ção de carne e leite na região.

Além das ações planejadas, defende Prestes, os produtores devem ser resilientes diante das rápidas mudanças climáticas. “Agora está chovendo bastante, mas daqui a um mês o problema pode ser a falta de água. Por isso, a segurança nas decisões é essencial”, complementa.

No início de 2025, Pelotas já enfrentou chuvas abaixo do esperado, reforçando a necessidade de estar sempre atualizado. Para isso, órgãos como a Emater-RS, ou o Instituto Rio-Grandense do Arroz (Irga) oferecem dados meteorológicos e orientações específicas por meio de seus escritórios regionais.

Enquanto os moradores das cidades usam a previsão do tempo para decidir entre casaco ou guarda-chuva, para o produtor rural ela é um fator determinante para o planejamento e a sobrevivência no campo.



WENDERSON ARAUJO/CNA/DIVULGAÇÃO/JC

Dados sobre épocas de plantio e manejo ajudam no planejamento

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,62	1,52	1,30	0,94	6,54	6,54
IPA-M (FGV)	0,70	1,94	1,74	1,21	7,24	7,24
IPC-BR-M (FGV)	0,33	0,42	0,07	0,12	4,02	4,02
INCC-M (FGV)	0,61	0,67	0,44	0,51	6,34	6,34
IGP-DI (FGV)	1,03	1,54	1,18	0,87	6,86	6,86
IPA-DI (FGV)	1,20	2,01	1,66	1,08	7,72	7,72
IPA-Ind. (FGV)	0,33	1,46	0,94	1,25	5,28	5,28
IPA-Agro (FGV)	3,55	3,46	3,50	0,63	14,36	14,36
IGP-10 (FGV)	0,18	1,34	1,45	1,14	6,61	6,61
INPC (IBGE)	0,48	0,61	0,33	0,48	4,77	4,77
IPCA (IBGE)	0,44	0,56	0,39	0,52	4,83	4,83
IPC (IEPE)	0,18	0,36	0,33	0,69	5,64	5,64
IPCA-E (IBGE)	0,13	0,54	0,62	0,34	Trimestral: 1,26	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/01/2025

INDEXADORES

	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024
Valor de alçada (R\$)	-	13.322,50	13.367,50
URC R\$/anual	53,10	53,29	53,47
UPF-RS (R\$/anual)	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,00	35,24	35,44
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,05
2025*	5,00
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 16/01/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoci.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Fev/2025	724.913	277.355	6.086,000	6.052,682	6.067,000	83.937.084.375
Mar/2025	25.145	16.205	6.111,500	6.090,335	6.101,000	4.934.694.000
Abr/2025	4.955	-	-	-	-	-
Mai/2025	40	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 16/01/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoci.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Fev/2025	1.592.972	164.824	12,33	12,33	12,32	16.391.414.193
Mar/2025	1.305.052	151.807	12,87	12,86	12,86	14.949.219.199
Abr/2025	2.780.923	298.836	13,15	13,15	13,14	29.145.925.037
Mai/2025	409.018	20.043	13,45	13,45	13,45	1.934.294.035

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mar	80,79
WTI/Nova Iorque/Mar	77,

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
17/01	6,0651	6,0656	+0,20%
16/01	6,0523	6,0533	+0,47%
15/01	6,0242	6,0252	-0,35%
14/01	6,0454	6,0464	-0,85%
13/01	6,0980	6,0985	-0,06%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,2300	6,3070
Dólar Australiano	3,3000	4,0500
Dólar Canadense	3,6000	4,5000
Euro	6,2320	6,2330
Franco Suíço	5,6000	7,1500
Libra Esterlina	6,7000	7,9500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

19/01 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$651.155,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

17/01/2025 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	6,0609
Dólar (EUA)	6,0609	1
Euro	6,2427	1,03
Yene (Japão)	0,03883	156,12
Libra Esterlina (UK)	7,3943	1,22
Peso Argentino	0,005819	1042

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
17/01	343,000	2.748,0
16/01	343,000	2.750,90
16/01	343,000	2.750,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Dez	17.000	15.703	1.297
Nov	28.021	30.991	7.030
Out	29.304	25.109	4.195
Set	28.437	23.396	5.040
Ago	28.725	24.225	4.498

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,80
2025*	2,02
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
16/01	327.911
15/01	327.213
14/01	325.819
13/01	325.462
10/01	326.184
09/01	327.048

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - DEZEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.333,77	0,47	6,35	6,35
	Normal	R 1-N	3.057,30	1,21	7,76	7,76
	Alto	R 1-A	4.112,69	1,29	8,28	8,28
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.208,71	0,42	6,37	6,37
	Normal	PP 4-N	2.995,52	1,12	7,80	7,80
	Baixo	R 8-B	2.105,10	0,43	6,57	6,57
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.613,13	1,12	8,00	8,00
	Alto	R 8-A	3.334,08	1,25	8,85	8,85
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.556,91	1,16	7,92	7,92
	Alto	R 16-A	3.406,09	1,11	8,71	8,71
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.677,56	0,44	5,19	5,19
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.382,21	0,95	5,18	5,18
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.366,35	1,33	8,60	8,60
	Alto	CAL 8-A	3.852,83	1,58	9,56	9,56
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.604,24	1,07	7,91	7,91
	Alto	CSL 8-A	3.020,20	1,29	8,83	8,83
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.506,78	1,07	8,00	8,00
	Alto	CSL 16-A	4.063,64	1,29	8,87	8,87
GI (Galpão Industrial)		GI	1.301,56	0,78	5,72	5,72

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPC (IEPE)	3,97	4,27	4,50	4,94	5,27
INPC (IBGE)	4,06	3,71	4,09	4,60	4,84
IPC (FIPE/USP)	3,17	3,56	3,45	3,97	4,73
IGP-DI (FGV)	4,16	4,23	4,83	5,91	6,62
IGP-M (FGV)	3,82	4,26	4,53	5,59	6,33
IPCA (IBGE)	4,50	4,24	4,42	4,76	4,87
Média do INPC e do IGP-DI	4,11	3,97	4,46	5,25	5,73

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.656,52
	R\$ 1.694,66
	R\$ 1.733,10
	R\$ 1.801,55
	R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26	
Benefício de	R\$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
12/2024	783,72	1.332,24
11/2024	780,71	1.316,33
10/2024	774,32	1.308,22

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 06/01/2025 a 10/01/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	92,00	98,28	105,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,59	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,04	12,00
Feijão	saco 60 kg	160,00	273,75	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	63,00	67,02	82,00
Soja	saco 60 kg	124,00	127,29	133,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,25	6,05	6,45
Trigo	saco 60 kg	64,00	65,29	68,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,43	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	20/01	21/01	22/01	23/01	24/01
Rendimento %	0,5813	0,5804	0,6117	0,6430	

Donald Trump retorna à presidência dos EUA

Solenidade de posse do 47º presidente dos EUA acontece a partir das 11h30mins, pelo horário de Brasília

/ ESTADOS UNIDOS

A volta de Donald Trump à Casa Branca será concretizada nesta segunda-feira, quando ocorre a cerimônia na qual ele será oficialmente empossado como 47º presidente dos Estados Unidos. Ao contrário de anos anteriores, quando a solenidade foi realizada diante de uma multidão de apoiadores ao ar livre, a posse foi transferida para a área interna do Capitólio, devido ao frio intenso registrado em Washington e que deve se manter no horário da cerimônia (que começa às 11h30min, pelo horário de Brasília).

Após rito religioso na Igreja de St. John's, haverá uma série de apresentações musicais, além de discursos políticos. A tradicional performance do hino americano ficará a cargo da estrela country Carrie Underwood.

Na sequência, Trump e o vice-presidente J.D. Vance prestarão juramento, seguido do discurso inaugural do presidente. Os republicanos afirmaram que pretendem utilizar suas próprias Bíblias para o juramento. O exemplar de Vance pertenceu à sua bisavó e foi dado a ele de presente por sua mãe. Já Trump manuseia duas Bíblias na cerimônia. Uma que ganhou da mãe em 1955 e que tem seu nome gravado na capa. E, no juramento de fato, a Bíblia usada pelo presidente Abraham Lincoln, em sua cerimônia de posse, em 1861.



Devido ao frio intenso, cerimônia deixará de ser ao ar livre, sendo transferida para área interna do Capitólio

O atual presidente, Joe Biden, e a vice Kamala Harris se despedem oficialmente de suas funções, e as novas autoridades seguem para a Sala do Presidente, ainda no Capitólio, próxima à Câmara do Senado. Trump então assina seus primeiros documentos como 47º presidente diante de assessores e de membros do Congresso. Na sequência, ocorre o tradicional almoço de posse, seguido de inspeção de tropas. A cerimônia segue com um desfile, que irá do Capitólio até a Casa Branca, e

se encerra na sede oficial do governo norte-americano, quando os documentos de posse são assinados no Salão Oval. À noite, serão realizados pelo menos três bailes inaugurais, nos quais a presença de Donald Trump é esperada.

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, não foi convidado para a posse de Trump. Isso não é incomum, já que historicamente chefes de Estado evitam participar de posses no exterior por questões de segurança, e o go-

verno norte-americano não costuma fazer convites formais a líderes estrangeiros para a cerimônia. No entanto, Trump rompeu com esses precedentes e, pela primeira vez na história do país, convidou vários líderes para a posse, como o presidente chinês, Xi Jinping, e líderes mundiais conservadores como o presidente argentino, Javier Milei, e a premiê italiana, Giorgia Meloni. Xi vai enviar o vice-presidente, Han Zheng, como seu representante. O Brasil será representa-

do pela embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti.

A decisão de sexta-feira de transferir a cerimônia de Washington, D.C. para o ambiente fechado do Capitólio foi justificada pelo presidente eleito como uma forma de preservar público e profissionais em um período de "frio ártico" na região. Analistas, contudo, enxergam na medida uma forma de facilitar a atuação do serviço secreto, que está com a credibilidade abalada após duas tentativas de assassinato do republicano ao longo da campanha. Os apelos para aumentar a segurança do presidente eleito aumentaram depois que um homem armado atirou em Trump em um comício durante o verão e outro apontou um rifle através de uma cerca quando o republicano jogava golfe. Os incidentes alimentaram dúvidas sobre se o Serviço Secreto é capaz de protegê-lo diante dos riscos de violência política durante o ciclo eleitoral.

Entre as primeiras ações de Trump como presidente pode estar uma visita oficial à China. Segundo pessoas próximas a Trump, o propósito da visita seria o de aprofundar um relacionamento com Xi Jinping, tenso pela ameaça do presidente eleito de impor tarifas mais acentuadas sobre as importações chinesas. O presidente eleito também promete iniciar, já nesta semana, uma das mais abrangentes campanhas de desregulamentação na história do País.

Após confirmação de trégua, primeiras reféns israelenses são entregues pelo Hamas

/ GUERRA

Romi Gonen, 24 anos, Emily Damari, 28, e Doron Steinbrecher, 31, são as primeiras reféns entregues pelo Hamas neste domingo à Cruz Vermelha (organização humanitária que está mediando a troca). Elas seguiram para Israel em helicópteros das Forças de Defesa de Israel, e seriam levadas para um hospital antes de voltarem para casa.

A liberação delas faz parte do acordo do cessar-fogo entre o grupo extremista e Israel, que começou a valer no domingo. Elas estavam presas há mais de um ano. Gonen estava no festival de música invadido pelo Hamas em 7 de outubro de 2023. Damari e Steinbrecher foram sequestradas dentro de suas próprias casas, no kibbutz (vilarejo agrário) Kfar Aza, no sul de Israel.

Em troca, Israel deve liberar 95 prisioneiros palestinos: 70 mulheres e 25 homens. As autoridades israelenses ainda não haviam fornecido detalhes até o fechamento desta edição.

Ao todo, 33 reféns israelenses devem ser liberados nesta primeira fase da trégua, que deve durar ao menos seis semanas. Durante esse período, haverá negociações para uma segunda fase, que incluiria a libertação de todos os reféns e estabeleceria as bases para o fim da guerra.

A primeira trégua em mais de 15 meses de guerra atrasou três horas. A previsão era começar às 8h30min (3h30min no horário de Brasília), mas o Hamas atrasou a entrega de uma lista com os nomes dos reféns para o governo de Benjamin Netanyahu. Nesse meio-tempo, houve um novo bombar-



Familiares de reféns israelenses celebraram soltura em praça de Tel Aviv

deio em Gaza, que deixou ao menos 19 mortos.

Após o acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas, três ministros da extrema-direita israelense renunciaram seus cargos. O Minis-

tro da Segurança Interna de Israel, Itamar Ben-Gvir, foi o primeiro a pedir demissão. Ele classificou o acordo como "imprudente" e afirmou que os objetivos da guerra ainda não foram atingidos. Outros

dois ministros pediram demissão na manhã de domingo: Yitzhak Wasserlauf, ministro do Negev, Galileia e Resiliência Nacional, e Amichai Eliyahu, ministro do Patrimônio. De qualquer modo, eles sinalizam que podem retornar ao governo caso a guerra recomece. A decisão acaba com a coalizão de Netanyahu com o Partido do Poder Judaico, de extrema-direita, e enfraquece politicamente o primeiro-ministro.

A guerra entre Israel e o Hamas devastou a Faixa de Gaza e matou ao menos 46,8 mil pessoas, segundo o Ministério da Saúde do território palestino. O conflito começou quando o grupo extremista fez uma série de atentados a Israel em 7 de outubro de 2023. Morreram 1,2 mil outros 251 foram sequestradas, segundo o Exército israelense.

política

Audiências para votação de PLs ocorrem hoje

Reuniões em Porto Alegre foram marcadas após decisão judicial, e irão debater Dmae, Fasc e reforma administrativa

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

A Câmara de Porto Alegre terá duas audiências públicas hoje para a discussão de três projetos de lei enviados pelo governo Sebastião Melo (MDB).

Pela manhã, às 9h, será debatido o projeto que altera a estrutura do conselho do Departamento Municipal de Águas e Esgoto (Dmae). Já às 19h, a discussão se dará em torno da proposição que busca extinguir a Fundação de

Assistência e Cidadania (Fasc) e de uma reforma administrativa proposta pelo Executivo. As audiências ocorrerão virtualmente, como previsto, e serão transmitidas pela TV Câmara.

Os vereadores de oposição haviam pedido alteração no formato - de remoto para presencial. No entanto, a presidente do parlamento municipal, Comandante Nádia (PL), negou a solicitação, afirmando que o modelo online permitiria a presença de mais

pessoas do que audiência física

A convocação das reuniões acontece após determinação judicial suspender a votação das propostas. Os três projetos compõem o primeiro pacote enviado por Melo à Câmara em seu segundo mandato. Como o processo ocorre em meio ao recesso da casa, sessões extraordinárias já foram convocadas entre os dias 20 e 29 de janeiro. A expectativa é de que os projetos sejam votados em plenário na próxima quinta-feira (23).

Do pacote de Melo, os três projetos que ficaram suspensos são os que têm maior potencial de debates no parlamento. No caso do Dmae, a principal mudança é a transformação do conselho deliberativo em consultivo. Já a proposta de extinção da Fasc é para que as atribuições do órgão sejam transferidas à Secretaria de Assistência Social, que deve ser criada na reforma administrativa, última das proposições do Executivo.

Para participar das audiências

Horário das audiências, com transmissões da TV Câmara

9h: Mudanças na estrutura do conselho do Dmae
19h: Extinção da Fasc
19h: Reforma administrativa

desta segunda, o cidadão pode se inscrever em link disponível no site da Câmara de Porto Alegre.

Projeto de Melo propõe transformar conselho deliberativo do Dmae em consultivo

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz

sofiaue@jcrs.com.br

Recentemente entregue à Câmara Municipal pelo prefeito Sebastião Melo (MDB), o projeto de lei que altera a estrutura do Dmae aguarda discussão e votação em audiência pública convocada para hoje, às 9h.

A matéria modifica o conselho do órgão, transformando-o de deliberativo em consultivo, e que se reunirá apenas quando convocado pela administração da autarquia.

O projeto foi recebido negativamente por alguns setores da sociedade civil. Para o atual membro do conselho do Dmae Aginaldo Fraga, indicado pelo Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (Simpa), a mudança proposta pelo governo representa uma intervenção da prefeitura, que busca afastar órgãos que poderiam gerar problemas em relação aos interesses do Executivo. Ele afirma que um conselho opinativo terá como única função “aplaudir as ações da gestão”.

“Se aprovado, o conselho do Dmae vai ser uma extensão da

administração, só para dizer que há participação social civil organizada”, pontua.

Segundo Fraga, não existem motivos para essa alteração. “O conselho nunca foi empecilho para as administrações das mais diversas posições partidárias”, afirma.

Em contrapartida, para o futuro secretário de Gestão de Governo, André Coronel, a mudança vai trazer mais agilidade às decisões do órgão. Conforme ele, o novo formato tornará o comitê responsável pelo aconselhamento dos gestores, qualificando suas decisões. Hoje, cabe ao con-

selho aprovar o repasse de recursos e de contratações emergenciais, autorizar planos de obras, avaliar as questões tarifárias, analisar processos, contratações, projetos de lei relacionados à estrutura do Dmae e balanços trimestrais e anuais.

Além de torná-lo consultivo, o projeto altera a composição do comitê. Atualmente, o conselho é composto apenas por representantes da sociedade civil. A proposta é que o grupo passe a contar com oito cadeiras para estes e outras oito para indicados pelo Executivo. A proposição ainda indica a redução do núme-

ro de instituições participantes do conselho.

O projeto também propõe a criação de três novas diretorias: a de Novos Negócios, de Relacionamento com o Cliente e Sustentabilidade e de Proteção Contra Cheias e Macrodrenagem.

Conforme André Coronel, as novas divisões trarão mais eficiência operacional à autarquia. “A modificação partiu da necessidade de modernizar e tornar mais ágil a administração do órgão após encheres, além de pretender-se o desenvolvimento de conhecimentos mais específicos”, explica.

Moraes mantém decisão e Bolsonaro não vai aos EUA para posse de Donald Trump

/ STF

Após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes manter a decisão de não entregar o passaporte do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para que ele fosse aos Estados Unidos para a posse do presidente eleito Donald Trump, o ex-chefe do Executivo afirmou, no sábado (18), estar constrangido pela sua ausência na solenidade. A transferência de cargo ao norte-americano está marcada para hoje, a partir das 11h30min (Horário de Brasília).

Bolsonaro também declarou que espera o apoio de Trump para reverter a sua inelegibilidade no Brasil. “Com toda certeza, se ele me convidou, ele tem a certeza que pode colaborar com a democracia do Brasil afastando inelegibilidades políticas, como essas duas minhas que eu tive”, disse o ex-presidente.

O ex-chefe do executivo brasileiro não detalhou como

Trump poderia alterar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o declarou inelegível por 8 anos. Na avaliação de Bolsonaro, somente “a presença” do aliado dos EUA pode alterar a sua situação.

“(O Trump) não vai admitir certas pessoas pelo mundo perseguindo opositores, o que chama de lawfare, que ele sofreu lá. Grande semelhança entre ele e eu”, afirmou.

“Eu estou chateado. Estou abalado ainda. Eu enfrento uma enorme perseguição política por parte de uma pessoa. Essa pessoa decide a vida de milhões de pessoas no Brasil. Ele é o dono do processo. Ele é o dono de tudo”, disse em alusão ao ministro Alexandre de Moraes.

Bolsonaro ainda afirmou que não tem a mínima preocupação em relação aos crimes apontados no indiciamento pela Polícia Federal (PF).

As declarações foram feitas no Aeroporto de Brasília en-

quanto ex-presidente acompanhava o embarque da esposa Michelle Bolsonaro, que vai representá-lo, ao lado do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), no evento que marca a volta de Trump à Casa Branca.

“Eu pré-acertei o encontro com o chefe de Estado (Trump) via Eduardo Bolsonaro e, lamentavelmente, não vou poder comparecer”, disse o ex-presidente. “Eu queria estar acompanhando a minha esposa. Quem vai estar acompanhando lá é o meu filho Eduardo”, afirmou.

Bolsonaro está com o passaporte retido por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. A defesa do ex-presidente apresentou dois pedidos ao magistrado para que ele pudesse viajar aos Estados Unidos temporariamente para a posse do norte-americano, pois teria recebido um convite de Trump para comparecer ao evento.

Moraes negou a petição ori-



Ex-presidente disse estar constrangido por não poder ir ao evento

ginal e o recurso, sob o argumento de que há risco real de “tentativa de evasão” de Bolsonaro “para se furtar à aplicação da lei penal”. O ministro ainda destacou que o ex-presidente tem defendido a fuga do País e o asilo no exterior para os diversos condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro de 2023.

Já a ex-primeira-dama Mi-

chelle Bolsonaro afirmou neste sábado que o ex-presidente está sendo perseguido e que “eles têm um certo medinho” de Bolsonaro por ser, em sua avaliação, o maior líder da direita brasileira.

Michelle e Eduardo Bolsonaro acompanharão a cerimônia de transmissão da presidência dos Estados Unidos hoje, em solenidade em Washington.

política



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Reforma tributária

A retomada dos debates sobre a reforma tributária será intensificada já no retorno dos parlamentares ao Congresso, em fevereiro. O presidente Lula (PT) sancionou o principal projeto de regulamentação da reforma tributária. Ele vetou 17 dispositivos, sendo a maioria a questões técnicas que, segundo o governo, não alteram o mérito da proposta.



LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL/Divulgação/JC

Alíquota padrão

De acordo com o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy (foto), a alíquota padrão dos impostos deverá ficar em cerca de 28%. Hoje, os tributos sobre o consumo são em torno de 34%.

Cesta básica

A regulamentação da reforma tributária estabelece uma cesta básica com produtos isentos, incluindo carnes e queijos, também com “cashback”, que prevê a devolução de impostos para famílias de baixa renda, além do imposto seletivo, conhecido como imposto do pecado por taxar produtos danosos à saúde e ao meio ambiente. Deixou de fora as armas. A reforma implementou um Imposto sobre Valor Agregado, o IVA, que é um modelo que unifica tributos e facilita também a transparência.

Maior legado de Lula

Na opinião do ministro Fernando Haddad (PT), a reforma tributária é o maior legado a ser deixado pelo mandato Lula 3 em termos de economia. “Imagina você fazer um pacto federativo com 5.570 prefeitos, com 27 governadores, com todos os setores envolvidos. Isso mexeu com toda a economia brasileira, e chegaram num entendimento para votar uma emenda constitucional e uma lei complementar.

Tarefa de uma geração

“Isso é uma tarefa de uma geração, mas do mesmo jeito que aconteceu, do pobre que finalmente vê o seu filho na universidade, nós estamos plantando hoje um País muito mais justo”, acentuou Fernando Haddad.

Congresso ainda pode mexer

O deputado gaúcho Alceu Moreira (MDB) disse ao **Repórter Brasília** que qualquer mudança que venha a atingir o que foi aprovado pelo Congresso, com alterações que comprometam o acordo, novamente será modificada pelo Parlamento. Moreira afirmou que os vetos à regulamentação da reforma tributária estará entre os temas a serem avaliados já no início das sessões do Legislativo, em fevereiro.

Mudanças no que foi votado

Na opinião da advogada Bianca Xavier, doutora em direito tributário pela PUC-SP e professora da FGV-RJ, qualquer medida tomada pelo presidente Lula, para cima ou para baixo, mexe com o que foi votado pelos parlamentares e poderá ser modificada pelo Congresso.

Benefícios dos insumos

A tributarista lembrou que um dos pontos complicados é a retirada dos benefícios dos insumos que podem implicar nos custos dos produtos agrícolas. Isso deve levar a bancada do agronegócio a esquentar os debates. Na realidade, a solução prática, destaca a tributarista, só o tempo vai nos dizer.

Diferença da Inglaterra

A professora comparou: na Inglaterra você tem uma alíquota de 40% de Imposto de Renda. A diferença é que lá, você pode deduzir tudo. Pode deduzir, todas as despesas de educação, você deduz inclusive a lente de contato. “Então a alíquota não quer dizer nada”.

Porto Alegre terminou

Entrevista Especial

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Depois de 10 anos consecutivos registrando superávits, a prefeitura de Porto Alegre deve fechar 2024 com déficit, em função de gastos extraordinários no ano passado. Os números ainda estão sendo contabilizados, mas essa é a projeção do prefeito reeleito Sebastião Melo (MDB), confirmada pela nova secretária municipal da Fazenda, Ana Pellini. “Temos certeza de que vai fechar com déficit, mas não temos um montante.”

Após ter liderado a Secretaria de Parcerias na gestão passada, a nova responsável pelas contas públicas do município terá o desafio de reequilibrar gastos e receitas. Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Ana Pellini projeta sua gestão à frente da Fazenda, pasta na qual já atuou no governo estadual, e analisa estratégias a serem adotadas para garantir colocar as contas no azul novamente. Além de contingenciamento de gastos, a secretária fala em buscar mais recursos sem aumentar impostos, o que inclui a busca de receitas extraordinárias.

Jornal do Comércio – A senhora já ocupou diversos cargos públicos. O que esperar de sua gestão à frente da Secretaria Municipal da Fazenda?

Ana Pellini – Tenho a impressão de que será meu último cargo público tendo em vista as circunstâncias da minha idade. Quero trazer para cá tudo aquilo que aprendi ao longo dessa caminhada. Sou formada em Ciências Contábeis e trabalhei por mais de 30 anos na Secretaria Estadual da Fazenda. As atividades fazendárias são (as atividades) da minha vida. Trabalhei tanto no órgão de auditoria do Estado quanto no gabinete do secretário da Fazenda. Esse desafio é, para mim, até mais fácil do que outros, quando entrei em secretarias sem conhecer as atividades de uma maneira mais profunda. E vejo que da Fazenda depende tudo. É um órgão que quando trabalha de maneira mais azeitada, tudo funciona melhor. Quero gerenciar de maneira que façamos tudo em comum acordo, porque ao fim e ao cabo

a prefeitura é uma grande equipe.

JC – Como ocorreu a escolha para comandar a pasta?

Ana Pellini – Foi um convite do prefeito. Claro que eu não teria nem o poder de escolher onde eu gostaria de trabalhar, isso depende da necessidade e da escolha do governante, então, foi um convite que ele me fez.

JC – Recentemente, o prefeito Sebastião Melo afirmou em entrevista à rádio Band que as contas do município poderiam fechar o ano de 2024 em déficit. Isso deve se concretizar?

Ana Pellini – Estamos com um sistema novo que atrasou um pouquinho (o fechamento das contas). Temos uma ideia de que vai fechar com déficit, é uma certeza, mas não temos um montante ainda, porque ainda temos ajustes na contabilidade a serem feitos.

JC – Desde a campanha, Melo falava em não aumentar impostos. Como a Fazenda pretende buscar um equilíbrio financeiro em 2025?

Ana Pellini – Temos que fazer um contingenciamento de gastos, isso é certo. É muito caro o equilíbrio fiscal e sabemos que prejudica a vida das pessoas quando o poder público não tem cuidado com isso. Quando eu vim para cá, uma das coisas que o Melo falou foi que ele quer manter o equilíbrio fiscal. Como? Do lado da despesa, vamos contingenciar gastos desde que não haja prejuízo ao cidadão e evidentemente não vamos piorar os serviços e, sim, retardar coisas que podem aguardar. Tem ações que podem ficar para o segundo semestre, e até lá vemos como a receita reage. E estamos também com ações para aumentar a receita, nada

dramático, nada de aumentar imposto. Mas examinar a nossa base tributária e ver onde podemos buscar mais recursos. Estamos fazendo um pente fino para aumentar a receita sem aumentar imposto, com ações exclusivas de administração dos tributos aqui pela Secretaria da Fazenda.

JC – Pensa em buscar também receitas extraordinárias?

Ana Pellini – Isso vai ter, vamos fazer ao longo do ano e já há algumas previstas. Tem um leilão de R\$ 4 milhões que acabou de sair o resultado. Temos outros terrenos para vender e sempre se buscam receitas extraordinárias. A venda da folha para o sistema financeiro também, que gera um valor importante. Sempre vai ter alguma coisa que possamos fazer para incrementar a receita e ajudar na despesa.

JC – Este ano a Câmara deve receber o projeto de concessão do Dmae e, quando esteve na Secretaria de Parcerias, a senhora participou da modelagem. Como está essa questão?

Ana Pellini – Esta (questão) a gente trabalhou, mas ela não teve êxito (no último mandato). Foi uma consultoria com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e o prefeito pediu algumas alterações, foram feitos novos estudos, sofremos percalços também, porque quando o estudo estava praticamente pronto veio o IBGE com a população de Porto Alegre, que diminuiu. Aí diminui receita, demanda, diminui tudo. Então, muitos ajustes tiveram que ser feitos. Temos um projeto, que está encaminhado, mas que ainda precisa de muitos estudos para dizer que está pronto para ser lançado.

JC – Que impacto essa



“Nós temos que fazer contingenciamento de gastos, isso é certo; o equilíbrio fiscal é muito caro”

2024 com déficit, confirma secretária

Perfil



FOTOS: THAYNA WEISSBACH/JC

Ana Pellini é formada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Nascida em Caxias do Sul em 1954, é a nova secretária municipal da Fazenda de Porto Alegre. No primeiro governo Sebastião Melo (MDB), esteve à frente da Secretaria de Parcerias. Ao longo de sua carreira, ocupou diversos cargos públicos em diferentes governos. Presidiu a Fundação Estadual de Proteção Ambiental

(Fepam) e foi secretária estadual do Meio Ambiente no governo José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018). Também atuou na secretaria-geral da governadora gaúcha Yeda Crusius (PSDB, 2007-2010). Na sua trajetória, ainda ocupou o cargo de diretora-geral no Tribunal de Justiça do Estado e na Secretaria de Segurança Pública. No governo federal, foi secretária-executiva no Ministério do Meio Ambiente e no Ministério da Cidadania.

concessão pode trazer às finanças do município?

Ana Pellini - Nenhum, porque toda a verba obtida será aplicada em drenagem urbana. Então, não virá para os cofres do Tesouro e também não vai desonerar, porque serão metas novas de projetos que não se fariam se não tivesse esse recurso. Vai se somar às operações de crédito, às verbas federais, virá também essa outorga pela concessão ou pela parcerização do Dmae para deixar a cidade em outro patamar em termos de drenagem. Não se quer passar pelo que se passou (durante a enchente). A ideia é essa. Os fenômenos climáticos vão se repetir com cada vez mais frequência, então, vamos ter que nos preparar para isso.

JC - Neste sentido, como preparar as finanças para evitar crises decorrentes de possíveis eventos climáticos extremos?

Ana Pellini - Esse é um desafio que me preocupa de manhã, de tarde e de noite. Porque, de um lado, acabamos tendo perdas de

receita, atividades que se davam de uma forma e desaparecem ou não se dão mais, então, temos um enorme desafio para dar segurança aos empreendedores para ficarem em Porto Alegre, inclusive nessas regiões que já foram alagadas, e que, dando segurança, não serão novamente alagadas. Estamos fazendo tudo que é possível no sentido da proteção. O sistema vai ser melhorado, modernizado e vai funcionar. Isso é importante porque se tem atividade econômica, tem dinheiro, impostos, tem tudo. Se não tem atividade econômica, não tem nada, em termos financeiros. Por essa razão é tão importante aquilo que está sendo feito agora no município, que é investimento em prevenção. Isso ajuda vamos ter menos perdas, mas ajuda também a trazer atividade, turismo e tudo mais. Imagina o que foi o nosso aeroporto fechado aqueles meses, o desequilíbrio que causou na atividade econômica. Estamos buscando recuperar com várias ações, com prevenção, segurança pública,

atração de investimentos. Tudo para que tenhamos condições de voltar à normalidade e ter verbas para, sempre que precisar, poder enfrentar calamidades que virão.

JC - Inclusive, recentemente foi aprovada uma série de empréstimos para o município. De que maneira isso impacta nas finanças? Avalia que será possível dar conta de todas as demandas de reconstrução?

Ana Pellini - É difícil dizer, porque é uma afirmação importante: será que vamos dar conta de todas as demandas de reconstrução? Bom, foi criado um sistema que está funcionando muito bem, muitas coisas já foram e estão sendo feitas. Os recursos dos empréstimos chegam, vão demorar alguns meses ainda para abastecer o cofre, mas vão ser muito bons. Esses recursos nos ajudarão a mudar o status da cidade. Devemos que ter uma cidade mais resiliente, mais atrativa para novos empreendimentos, mais atrativa para o turismo, para que possamos crescer

realmente e até ter recursos para pagar esses empréstimos na hora que tiverem que ser pagos. Então, esses recursos vêm muito bem e em boa hora, vão onerar o Tesouro ao invés de, digamos assim, facilitar, porque vamos ter que pagar contrapartidas, há taxas, mas tudo isso já está bem equacionado para que possamos administrar da melhor maneira.

JC - O IPTU deve ser revisado neste ano. Como está essa questão?

Ana Pellini - Todo início de administração, por força de lei, tem que ter uma revisão do IPTU. O pessoal está encarregado disso e alguma perda teremos, porque nas regiões que foram muito atingidas os imóveis desvalorizam. Não tem o que a gente possa fazer e vamos ter que reconhecer a vida real. Vai ter outro local que se valorizou e é ótimo, talvez compense, não posso dizer agora, mas o estudo está sendo feito e nesse ano, como todos os primeiros anos das administrações, vamos ter a nova planta do IPTU.

JC - O município tem um programa que oferece descontos no IPTU pela apresentação de CPF nas notas fiscais. Qual o balanço desta medida?

Ana Pellini - É a questão que acho mais importante no IPTU. Porque não é só o benefício financeiro ou o combate à sonegação que pode estar por trás, mas se cria uma questão de cidadania e de pertencimento, de que o imposto é para todos nós e que todo mundo vai sair ganhando com isso.

JC - Quais devem ser os setores prioritários para a aplicação de recursos da Fazenda?

Ana Pellini - Isso quem determina é o prefeito, mas ele tem falado na zeladoria da cidade, na saúde, que é um problema bem sério, e na educação. Ele também prioriza o desenvolvimento econômico, porque tem a mesma visão que nós aqui na Fazenda, de que, sem desenvolvimento econômico, não tem nada, nem assistência social.

JC - No governo passado, a senhora foi secretária de Parcerias. Como avalia sua gestão?

Ana Pellini - A atividade de parcerias demora um pouco para amadurecer. Tivemos a venda da Carris, que foi um projeto muito bem-sucedido, porque vender uma empresa que dava prejuízo nos últimos 10 anos e que o maior

patrimônio era um terreno, ao invés de serem ônibus, não foi fácil. Foi uma construção que se fez com muita participação da sociedade, ouvindo todo mundo, e com o apoio do Tribunal de Contas criamos um modelo que fosse atrativo. Também deixamos em consulta pública a concessão dos resíduos sólidos, que é um projeto enorme e que agora está sendo examinado pela sociedade para colher sugestões antes de lançar em definitivo o edital. Além disso, temos a concessão da Usina do Gasômetro, que está no Tribunal de Contas, e a energia limpa para todos os prédios públicos de Porto Alegre, que foi assinado o contrato para instalar uma usina que utilize apenas energia fotovoltaica. Tem ainda o projeto do novo Hospital Presidente Vargas, que vai ser custeado com empréstimo, e outro que está sendo analisado é o programa Escola Bem Cuidada.

JC - Acredita que o fato de ter atuado em Parcerias pode trazer uma aproximação da pasta com a Fazenda?

Ana Pellini - Penso que sim. A Secretaria de Parcerias é muito importante para a modernidade do serviço público. Hoje, o mundo todo parte para concessões, parcerias público-privadas do serviço público, e isso está mudando a administração pública, dando mais eficiência e mais entregas ao cidadão. Então, consigo compreender a importância da secretaria e o que ela tem que fazer. Por isso, facilitará, sim, o relacionamento.

JC - Há a perspectiva de projetos transversais, junto de outras pastas?

Ana Pellini - Tem, estamos fazendo uma parceria com a Secretaria de Planejamento e Gestão, e tivemos reunião. Eles fazem o orçamento e nós a execução orçamentária, vamos trabalhar juntos. A nossa ideia é criar núcleos mistos nas secretarias para podermos ajudar na questão financeira. Porque muitas vezes têm carência de mão de obra. Por exemplo, na Secretaria de Cultura tem muita gente que entende do assunto, mas não necessariamente sobre a gestão do fundo da cultura. A nossa ideia é ter os núcleos lá, não ficarmos mais distantes. Aí vão até o órgão, observam o que precisam, capacitam o pessoal e analisam o que está faltando de recursos, para que a gente possa fazer um trabalho conjunto.

Emergência do São Lucas da Pucrs reabre hoje

Ajustes finais serão feitos no decorrer da semana, segundo diretor; espaço sofreu danos em eventos climáticos

/ SAÚDE

Fabrine Bartz

fabrineb@jcrs.com.br

Fechada para reformas desde o dia 2 de janeiro, a emergência SUS do Hospital São Lucas da Pucrs (HSL) deve reabrir nesta segunda-feira. A previsão era de que os ajustes finais fossem realizados ao longo do final de semana. Com as portas abertas, o espaço realiza, em média, 22 internações por dia.

Conforme o diretor técnico do Hospital São Lucas da Pucrs, Fabiano Ramos, os trabalhos seguem o prazo estipulado. “Acredito que no sábado (último dia 18) a parte principal esteja finalizada, que são as modificações no piso. Algumas áreas, que são paredes, ainda precisam de pinturas. Provavelmente, não conseguiremos finalizar até domingo ou segunda-feira, mas isso pode ser feito ao longo da semana”, explica.

As reformas acontecem, principalmente, em razão dos danos dos eventos climáticos

ao longo de 2024. O temporal de janeiro do ano passado, pela primeira vez na história, afetou parte do telhado principal. Os danos foram ocasionados no prédio anexo, onde funcionam os ambulatórios, a emergência SUS e os convênios.

“Fizemos os reparos necessários naquele momento. Depois, com as chuvas de maio, uma parte da emergência foi atingida pela água que veio dos lagos Jardim Botânico”, explica o diretor técnico. De acordo com ele, o piso da emergência apresentou infiltrações, com algumas modificações. Para reforma no piso, foram destinados, aproximadamente, R\$ 500 mil.

Até o final do mês, as obras no terceiro andar - onde está localizado o ambulatório do SUS - devem ser retomadas. Um impasse na liberação dos seguros ocasionou uma demora na realização do serviço, mas a expectativa é que até março a área seja entregue já revitalizada.

Durante o período com a emergência fechada, os pacientes foram remanejados. “Apesar



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Emergência realiza cerca de 22 internações por dia; obras no ambulatório SUS devem ser retomadas este mês

do fechamento, os atendimentos não tiveram impacto no que diz a pacientes graves, vinculados pelo município e pelo Estado”, reforça Fabiano Ramos.

Para minimizar os impactos, a instituição definiu ações específicas, como a interdição tem-

porária de leitos, manutenção de atendimentos via Sistema de Gerenciamento de Internações (Gerint), com gestão e critérios definidos pelo hospital, além de estabelecer horários para aceitação de pacientes, evitando longos períodos de espera.

Os encaminhamentos de vagas são feitos diretamente a Unidades de Internação ou UTIs, de acordo com a necessidade, e serão disponibilizados, ainda, 40 leitos de enfermagem clínica para atender a retaguarda da emergência.

Nome forte no jornalismo independente gaúcho, Marco Weissheimer morre aos 60 anos

ADRIANA FRANCIOSI / DIVULGAÇÃO/JC



Jornalista escreveu para veículos como Extra Classe, Carta Maior e Sul21

/ OBITUÁRIO

Faleceu neste sábado, aos 60 anos, o jornalista Marco Aurélio Weissheimer. Natural de Caxias do Sul, Marco foi pioneiro do jornalismo independente no Rio Grande do Sul e no País, tendo participado da fundação de diversos veículos ao longo de sua carreira, entre os quais o Sul21, de Porto Alegre, onde trabalhou por mais de uma década e foi sócio desde 2019.

Bacharel e mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Marco atuou ainda na Agência Carta Maior e foi colunista de periódicos sindicais, como o Extra Classe, do Sindicato dos Professores do RS (Sinpro-RS), além de ter

sido responsável pela criação do Blog RS Urgente, em 2005.

É autor dos livros *Bolsa Família - Avanços, Limites e Possibilidades do programa que está transformando a vida de milhões de famílias no Brasil* (2006) e *Governar na Crise - Um olhar sobre o governo Tarso Genro* (2017).

Desde 2012, Marco enfrentava um melanoma. Após a descoberta da doença, passou a se interessar pelo Yoga e se tornou instrutor da prática oriental. Em dezembro do ano passado, o câncer se agravou e ele foi internado no Hospital Conceição, onde veio a falecer cerca de um mês depois.

A ex-deputada federal Manuela D'Ávila lamentou a morte do jornalista em sua conta no

Instagram. “Marco, foi uma honra ter convivido com você. Um grande jornalista, que respeitava a todos. Quanta dignidade você emprestava a tudo. Você fará falta. Um abraço com afeto e solidariedade a suas amigos e amigos, a sua família”, disse.

Laura Sito, deputada estadual pelo PT também se pronunciou: “Hoje o Rio Grande do Sul perdeu um dos seus grandes jornalistas. Marco Weissheimer, um dos fundadores do Sul21, nos deixou depois de uma brava luta pela vida. Minha solidariedade à família, amigos e colegas de jornalismo”.

A cerimônia em homenagem a Weissheimer ocorreu no domingo, no Angelus Memorial e Crematório, em Porto Alegre.

Segunda-feira deve ser de tempo instável na maior parte do Rio Grande do Sul

/ CLIMA

O processo de formação de uma frente fria a partir de um ciclone no mar traz a previsão de uma segunda-feira de tempo instável no Rio Grande do Sul.

O sol deve aparecer, mas, entre as aberturas, será acompanhado por pancadas de chuva. Em pontos localizados, as cidades das regiões Oeste e Noroeste do Estado possuem mais chances de sofrerem com pancadas fortes

e temporais.

Já os municípios do Oeste/Noroeste gaúcho têm menor probabilidade de serem atingidos pela chuva. O centro de baixa pressão vem avançando do Paraguai e Argentina desde domingo,

e o ciclone no mar traz rajadas de vento na faixa Leste, sendo que os ventos mais fortes devem ser observadas na região da Lagoa dos Patos.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, o tempo também fica

instável ao longo desta segunda-feira, com rajadas de vento ao longo do dia. Isoladamente, a chuva aperta de intensidade com raios e trovoadas ao longo do dia. A mínima na Capital será de 22 °C. A máxima será de 30 °C.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Inter - Informações dão conta que o Flamengo apresentou uma proposta pelo zagueiro coloadado Vitão. A investida teria chegado na casa dos 10 milhões de euros e envolveria o abatimento das dívidas referentes ao volante Thiago Maia. Contudo, os valores não teriam convencido o Inter a liberar o atleta.

Handebol - A seleção brasileira masculina avançou para a segunda fase do Mundial da modalidade. Neste domingo, o Brasil bateu os Estados Unidos por 31 a 24, em Oslo, na Noruega. O duelo foi válido pelo Grupo E.

Futebol internacional - O jornal Marca, da Espanha, afirmou neste domingo que o futuro de Vinicius Júnior no Real Madrid é uma "incógnita". A publicação destacou que o atacante brasileiro é alvo do futebol da Arábia Saudita. O Fundo Público de Investimento do governo saudita (PIF) tem a intenção de tornar Vini Jr. o embaixador da Copa do Mundo de 2034, que ocorrerá na Arábia Saudita. O desejo do PIF seria que o brasileiro vestisse a camisa do Al-Hilal.

Fluminense - O clube informou neste sábado que o meia Paulo Henrique Ganso foi diagnosticado com miocardite, uma inflamação no músculo do coração. Com isso, o jogador ficará fora das próximas rodadas do Campeonato Carioca e seguirá em avaliação médica até obter condições de voltar aos gramados. Felizmente, Ganso não apresentou os sintomas da condição.

Surfe - A brasileira Luana Silva fez história neste sábado ao vencer o Mundial Júnior de Surfe, que reúne competidores de até 20 anos. Ela conquistou o título ao vencer a etapa de San Juan, nas Filipinas, superando a japonesa Kana Nakashio na decisão. Este é o décimo título conquistado pelo Brasil no torneio, sendo que Luana Silva é a primeira mulher a alcançá-lo.

Tênis - Em jogo válido pela terceira rodada do Aberto da Austrália, Bia Haddad foi derrotada pela russa Veronika Kudermetova, número 75 do mundo, em jogo realizado na madrugada de sábado. A adversária venceu o confronto por 2 sets a 0 (parciais de 6/4 e 6/2) em 1h46min, seguindo agora para as oitavas de final da competição. Se venesse, Bia poderia se tornar a primeira brasileira a chegar nas oitavas de final da competição na era aberta do tênis. A brasileira ainda segue viva pelo torneio de duplas.

Grêmio busca o octacampeonato a partir de "nova metodologia"

De acordo com diretor Guto Peixoto, "o grupo entende a importância da competição"

/ CAMPEONATO GAÚCHO

Rodrigo Stolzmann
rodrigost@jcrs.com.br

O Gauchão que está por vir é atípico. Por si só, todo estadual é disputado e valorizado na esfera local, porém este terá um diferencial. Se vencer, o Grêmio alcançará o octacampeonato e igualará o recorde do rival. Nos bastidores, o fato é tratado com a devida dimensão. Pelo menos é para isso que aponta Guto Peixoto, diretor de futebol do Tricolor: "Entendemos a importância. Para nós é relevante e sabemos que para o coirmão também é".

Seguindo a mesma linha, Guto certificou o compromisso do elenco com o objetivo. "O grupo todo entende o que significa. Alguns deles já foram tri, até tetra campeões. Se ocorrer (título), vai entrar para a história do clube", afirmou.

A pré-temporada do Grêmio iniciou dia 9 de janeiro e, de acordo com a avaliação interna, já enche os olhos: "Estamos em uma batida muito intensa". O elenco

está trabalhando em dois turnos quase todos os dias. Satisfeito, o diretor aponta para a chegada do treinador Gustavo Quinteros como o grande diferencial neste começo de ano. "Temos uma metodologia nova, porque a comissão é nova", afirmou Guto.

Quando questionado a respeito do plantel, o dirigente foi categórico: o grupo é forte. "Na última janela, já fizemos contratações importantes, estamos prontos". Contudo, o clube não descarta novas chegadas, já que "um time como o Grêmio precisa sempre estar de olho no mercado". De acordo com o dirigente, a conjuntura pede por criatividade nas contratações, como foi no caso de Cuellar, anunciado na última semana.

Frente às especulações de saída, a manutenção do grupo atual também veio à tona. O clube não pretende liberar seus atletas, porém estuda com cuidado as propostas que chegam na Arena. "Toda sondagem é analisada, precisamos de receita", admitiu o diretor de futebol. Ele certifica, no entanto, que, caso movimentos desse tipo ocorram, as baixas "te-



LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA/JC

Preparação gremista para a temporada iniciou em 9 de janeiro

rão reposições à altura".

No processo de construção do elenco, as categorias de base também não serão desconsideradas. "A escolha do treinador passou pelo seu olhar atento aos mais jovens. O clube tem esse DNA", afirmou o executivo. Segundo ele, todos os times vencedores do Tricolor trabalharam com a base integrada ao profissional. Com um memorável histórico recente de utilização de talentos juvenis, o Grêmio vê "uma base forte como

pré-requisito".

Para além de um possível octacampeonato, o Gauchão de 2025 traz consigo uma outra marca. O campeonato será disputado em um novo formato por conta da menor disponibilidade de datas. "Teremos pouquíssimo tempo de treinamento, não é o ideal. Não vamos ter time pronto na estreia", afirmou Guto. Entretanto, o dirigente também reconhece que "a Federação fez o possível" diante da complexidade do calendário.

Morre Léo Batista, 'a voz marcante' da Globo, aos 92 anos

/ OBITUÁRIO

O jornalista esportivo João Baptista Bellinaso Neto, o Léo Batista, morreu neste domingo, aos 92 anos, no Rio de Janeiro. Ele estava internado em estado grave após complicações de um tumor maligno e uma trombose - formação de coágulo sanguíneo em veia ou artéria. O jornalista supe-

rou os 70 anos de carreira e chamou atenção por seu estilo descontraído. Ele iniciou a carreira no rádio e participou da cobertura da primeira Copa do Mundo no Brasil, em 1950. O jornalista era viúvo desde janeiro de 2022 após seis décadas casado com Leyla Chavantes Belinaso.

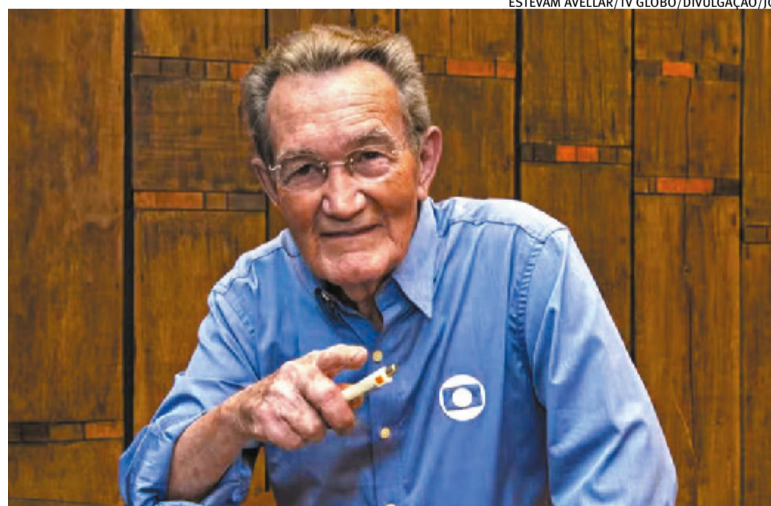
Léo chegou à televisão em 1955, na extinta TV Rio, e migrou

para a Globo em 1970 para a cobertura da Copa do Mundo. Ele era um dos funcionários mais antigos da emissora carioca. Léo Batista foi um dos criadores do Globo Esporte e era o apresentador mais antigo em atividade na emissora. Ele foi o primeiro apresentador do Jornal Hoje (1971), do Esporte Espetacular (1973) e do Globo Esporte (1978). Ele ainda narrou os "gols do Fantástico" aos domingos. O jornalista, que ficou conhecido como "A Voz Marcante", era torcedor declarado do Botafogo, e ganhou até cabine com seu nome no Nilton Santos.

Léo Batista foi o primeiro a narrar surfe e Fórmula 1 na televisão brasileira e noticiou a morte do presidente Getúlio Vargas em 1954. Fora do esporte, ele comandou o programa de auditório Clube da Alegria e até algumas edições de sábado do Jornal Nacional. Ao todo, Léo Batista participou da cobertura de 13 edições de Jogos Olímpicos e de 13 Copas do Mundo.

Em entrevista ao Esporte Espetacular em 2022, ele contou que chegou a levar uma bronca por estar "muito sorridente" em uma edição do Globo Esporte: "O Armando me mandou um memorando falando que eu estava muito sorridente, muito alegre no Globo Esporte e que eu tinha que ser mais sério. Eu falei 'peraí, eu tô falando de futebol, de esporte, de alegria, ué'. Hoje em dia contam até piada"

Léo Batista se dedicou ao artesanato durante a pandemia. Em entrevista ao jornal O Globo, em 2021, ele contou que fez bandejas, flores, canecas, regadores e até porta-chaves. "Meu pai era pedreiro e, quando garoto, eu o ajudava. Acho que comecei a desenvolver habilidades manuais naquela época", disse Léo Batista, ao O Globo, em 2021. Ele ainda descartou a aposentadoria e afirmou que "enquanto tiver saúde para continuar trabalhando, é o que pretendo fazer". Na época, Léo estava com 89 anos.



ESTEVAM AVELLAR/TV GLOBO/DIVULGAÇÃO/JC

Jornalista esportivo cobriu 13 Olimpíadas e 13 Copas do Mundo

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

RAUL KREBS/DIVULGAÇÃO/IC



Cortejo de rua do Bloco da Laje acontece neste domingo, intercalado pelos lançamentos de um novo single e um EP com três canções autorais do grupo, já nas plataformas digitais

ACONTECE

Resgate da alegria depois das enchentes

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Com o tema *Carnaval Sublime*, o tradicional cortejo do Bloco da Laje pelas ruas de Porto Alegre acontece neste domingo, em meio a outras duas realizações do grupo. Contemplado com o edital Retomada Cultural RS - Bolsa Funarte de Apoio a Ações Artísticas Continuadas 2024, o coletivo de brincantes irá lançar no próximo dia 30 de janeiro o seu segundo álbum, *Bloco da Laje depois da chuva*, em todas as plataformas digitais. Reunindo três canções autorais, o trabalho inclui o novo single *O segredo da Deusa*, que desde este último domingo (19) já está disponível em *streaming*.

“Decidimos antecipar o lançamento desta nova música, como forma de aquecimento para o cortejo de carnaval do dia 26 de janeiro”, destaca uma das integrantes do grupo, a atriz, cantora e produtora Camila Falcão. Composta durante a pandemia de Covid 19 pela tam-

bém atriz, dramaturga e professora Júlia Ludwig (uma das fundadoras e diretoras do Bloco da Laje), a canção fala sobre a força feminina do coletivo, além de abordar temas ambientais como queimadas e enchentes que acabaram se concretizando nos últimos anos. “As mulheres estão sempre se renovando, ‘puxando a gente para cima’, inclusive após os acontecimentos trágicos como a pandemia (do coronavírus) e as enchentes de maio do ano passado”, pontua Camila.

A letra do novo single apresenta um diálogo da Deusa com o público, onde ela conta - de forma jocosa e também poética - alguns “segredos”, como o fato de a Terra ser redonda e da circularidade da vida e da natureza. Ainda que inicie em compasso de valsa, *O segredo da Deusa* vai ganhando ritmo com a entrada das baterias, e logo acaba em samba. “Impossível ser diferente, quando se fala em Bloco da Laje”, observa Camila.

Do total de cerca de 23 músicos que integram o núcleo perma-

nente do grupo teatral carnavalesco, 12 participaram das gravações das faixas do novo álbum, que ainda conta com a faixa instrumental *Tecnoraio* (um mix de música techno e dance) e o clássico *O Sol é um rei* (uma das primeiras canções do Bloco, que chega como uma vinheta). Além dos instrumentistas que respondem pela sonoridade das caixas, surdos, repiniques, pratos, chocalhos, xequerês, ganzá, tamborins, agogô, ganzá, trombone, sax, cavaco, baixo, violão, guitarra, efeitos e samplers, outros seis artistas fazem as vozes principais e cinco formam o coro das letras das canções do novo EP. “Como falar de *O Sol é um rei* sem evocar o espaço público, simbolizado pela praça, um lugar de encontro, onde não há líderes nem porta-vozes, mas onde todos se encontram igualmente para um diálogo coletivo?”, pontua o ator Juliano Barros, um dos mais antigos integrantes do grupo.

Lançado pelo selo Naïf, com direção artística assinada por Die-

go Machado, o álbum conta com a arte de Lu Akuosa, que também criou a arte da saída de carnaval 2025. “Foram dois meses de ensaios e gravações”, destaca Camila. “Apesar de ser um processo bem difícil, pois incluiu instrumentos que não partem de uma métrica comum, foi também muito prazeroso para a gente”, garante a artista.

Muito prestigiado na cidade, o Bloco da Laje surgiu em 2012 e construiu seus alicerces sobre o afeto, o lúdico, a brincadeira e a irreverência como forma de se expressar e de mostrar que a alegria é um potente agente transformador. Ao longo de sua existência, abriu diálogos, construiu pontes, encantou e fez história junto a outros coletivos artísticos e carnavalescos do sul do Brasil. Com as raízes fincadas no teatro, o coletivo é hoje um dos mais representativos grupos do Sul do País, com premiações, apresentações em renomados festivais e um grande público que o acompanha. Formado por indivíduos vindos das mais diversas

áreas de atuação, construiu um trabalho autoral cênico, musical e carnavalesco, sob um grande guarda-chuva que inclui show, teatro, reivindicação do direito da alegria, celebração da arte do encontro e da brincadeira, resistência, resgate do espaço público, da arte na rua. Em 2019, o grupo lançou seu primeiro álbum musical, *4 Estações*, com quatro faixas, cada uma com seu respectivo videoclipe.

“Após a chuva, o Bloco da Laje renasce com força total, trazendo mais um carnaval independente, numa campanha de financiamento coletivo conquistada por seu público fiel em apenas 40 dias, bancando a estrutura para colocar o bloco na rua mais uma vez e celebrando suas canções autorais com clássicos e novidades, para levar a alegria do verão ao longo do ano inteiro”, destaca o diretor musical do grupo, Ricardo Pavão. O cortejo desta que será a 12ª saída de rua do Bloco da Laje terá local e horário divulgados neste sábado, nas redes sociais do coletivo.

fechamento

► Dólar

O Banco Central realiza hoje dois leilões de dólares com compromisso de recompra, os chamados "leilões de linha". Cada operação terá limite de US\$ 1 bilhão (R\$ 6,06 bilhões). Os leilões representam a primeira intervenção da autoridade monetária no mercado de câmbio em 2025. O BC injeta novos recursos no mercado quando considera que há alguma anormalidade nas negociações, o que ajuda a frear a disparada de preços.

► Energia solar

Em 2024, o Brasil bateu recorde de novas instalações de sistemas de energia solar em apenas um único ano, segundo relatório da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Pelos cálculos da entidade, foram adicionados na matriz energética 14,3 gigawatts (GW) em 2024, o que fez com que o País atingisse 52,2 GW de potência operacional de fonte solar acumulada. A evolução reflete o avanço de 30% nos investimentos realizados no ano passado frente a 2023, que totalizaram R\$ 54,9 bilhões.

► Serviços

A inflação de serviços - que é acompanhada de perto pelo Banco Central para decidir a trajetória da taxa Selic - deve permanecer elevada ao longo do primeiro trimestre de 2025 e ser mais um vetor de aceleração para o IPCA como um todo no período. Isso se dará pela perspectiva de uma atividade econômica e mercado de trabalho ainda resilientes, com perspectiva de desaceleração apenas para o segundo semestre deste ano.

► Nota Fiscal Gaúcha

Instituições de assistência do Rio Grande do Sul, mais uma vez, contaram com a ajuda do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG) em 2024. Por meio do mecanismo de solidariedade, mais de 3 mil entidades receberam recursos financeiros no ano passado. O total repassado chegou a quase R\$ 21 milhões, contribuindo para a manutenção das atividades de cuidado de pessoas e de animais.

► Infraestrutura

O governador Eduardo Leite e o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, anunciam hoje, no Palácio Piratini, investimentos em obras de resiliência climática em estradas e pontes do Rio Grande do Sul afetadas pelas enchentes de 2024.

► Starbucks

A Starbucks planeja realizar demissões como parte de um processo de reestruturação de sua equipe corporativa. O tamanho do corte não foi especificado, e ele não deve atingir funcionários das lojas. A Starbucks emprega 361 mil pessoas em todo o mundo.

em foco

A websérie

Sbornia em Revista,

vencedora de prêmios nacionais e internacionais, está pronta para encantar os fãs novamente. No dia 20 de janeiro, às 21h, na Sala 01 do GNC Moinhos, serão exibidos dois novos episódios da temporada. Após a sessão de estreia, fechada para convidados, a série estará disponível no canal A Sbornia Kontr'Atracka na plataforma YouTube. Os dois episódios inéditos, cada um com 30 minutos, marcam um novo capítulo na saga da estação espacial Sprotna 4, na qual Kraunus e sua trupe recebem convidados especiais para entrevistas e colaborações musicais. Por sua vez, o espetáculo A Sbornia Kontr'Atracka voltará em fevereiro ao Theatro São Pedro, com ingressos já à venda pelo site do espaço cultural.



TÂNIA MEINERZ/JC

Em seu 16º ano de atividades, a Associação dos Críticos de Cinema do Rio Grande do Sul (Accirs) elegeu os melhores do ano de 2024. Também é entregue o prêmio Luís César Cozzatti, que reconhece filmes, projetos, instituições ou pessoas de destaque no cenário audiovisual gaúcho. O escolhido deste ano para receber a homenagem foi

Hélio Nascimento,

colunista do Jornal do Comércio. Há 64 anos, Hélio assina a coluna Cinema no JC, fazendo com que a mesma seja a mais longa do País no segmento. Recentemente, em 2022, o crítico de 88 anos recebeu o Prêmio Gramado 50 Anos no Festival de Cinema de Gramado, honraria destinada a pessoas cujas trajetórias em cinema se destacaram ao longo das décadas. Hélio tem dois livros lançados: *Cinema Brasileiro*, de 1981, e *O Reino da Imagem*, de 2002, e integra o livro *50 Olhares da Crítica Sobre o Cinema Gaúcho*, publicado em 2021 pela Accirs e da qual é sócio-honorário. Os demais premiados pela Accirs são *Pastrana*, de Melissa Brogni e Gabriel Motta (curta-metragem gaúcho); *Até Que a Música Pare*, de Cristiane Oliveira (longa-metragem gaúcho); *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles (longa-metragem nacional); e *Anatomia de uma Queda*, de Justine Triet (longa-metragem internacional).

Apresentando pela primeira vez o repertório de seu álbum *Caju* em Porto Alegre, a artista

Liniker

estará no Auditório Araújo Vianna (Oswaldo Aranha, 680) nesta terça e quarta-feira, às 21h. No palco, a cantora, um dos principais nomes da nova MPB, projeta transportar o público diretamente para o dia de 24 horas de sol que serviu de inspiração para o disco. Ainda há entradas para os dois dias, em pequenas quantidades e com valores a partir de R\$ 135,00. Liniker lançou *Caju* como uma "fotografia" do seu novo momento de carreira. Esse registro extrapolou qualquer limitação temporal e se eternizou com a repercussão do disco, que já passou a marca de 100 milhões de plays nas plataformas de áudio. O espetáculo conta com direção musical de Fejuca e direção artística de Liniker e Celso Bernini/Studio Stage.



LARISSA KREIL/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo

Rio Grande do Sul

O processo de formação de uma frente fria a partir de um ciclone na altura do Rio Grande do Sul traz uma segunda-feira de tempo instável. O sol aparece, mas entre as aberturas ocorrem momentos de pancadas de chuva. Quem menos tem chance de receber chuva são as cidades do Oeste/Noroeste. Importante destacar que isoladamente, sobretudo no Sul, há chance de pancadas fortes e temporais. O ciclone no mar traz rajadas de vento na faixa Leste. Rajadas mais fortes na região da Lagoa dos Patos. Nesta segunda, a temperatura oscila de 18º a 37ºC.



18° 37°



Porto Alegre

O tempo fica instável ao longo desta segunda-feira em toda a região da Capital. Aberturas de sol ocorrem, mas entre as aberturas ocorrem momentos de pancadas de chuva. Rajadas de vento ocorrem ao longo do dia. Isoladamente pela região metropolitana a chuva aperta, com intensidade, raios e trovoadas.



22° 30°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



29° 20°

Terça-feira



32° 22°

Quarta-feira



30° 22°

Quinta-feira



30° 22°

Sexta-feira



29° 22°

Sábado